

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO
TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA**

PRODUTO 3 – AUDIÊNCIA PÚBLICA PIMENTEIRAS DO OESTE/RO



DEZEMBRO DE 2024

REDE BRASILEIRA DE CERTIFICAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO – RBCIP

DIRETORIA EXECUTIVA DIRETOR-PRESIDENTE

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

DIRETORA JURÍDICA

Aline Mirelle Marcon Fiche

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Arthur Mesquita Camargo

DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS

Nilde Clara de Souza Benites Brun

ENDEREÇO

SBN (Setor Bancário Norte) Quadra 02 Bloco F Salas 604 a 609 - Edifício Via

Capital - Asa Norte

Brasília – Distrito Federal

CEP: 70.040-911

contato@rbcip.org

ESCRITÓRIO INTERNACIONAL

Praça Brigadeiro Aires Martins 165, 2º direito traseiro, Valongo

Portugal

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Aline Mirelle Marcon

Arthur Mesquita Camargo

Carlos Alexandre Ruy da Silva

Catiana Sabadin Zamarrenho

Katia Silene de Oliveira Maia

Marcelo Estrêla Fiche

Maria Auxiliadora M. C. Rosa

Normann Kalmus

Nilde Clara de S. Benites Brun

Raniere Garcez Costa Sousa

Robson Oliveira de Souza

Wladimir Costa Paradas

COORDENAÇÃO DO PROJETO

Nilde Clara de S. Benites Brun

COORDENAÇÃO GERAL

Marcelo Estrêla Fiche



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
2 AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	9
2.1 Peças Utilizadas	10
2.1.1 <i>Convite</i>	10
2.1.2 <i>Publicação</i>	11
2.1.3 <i>Apresentação em PowerPoint</i>	11
2.1.4 <i>Fotos da Audiência Publica</i>	37
3 - RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	37
3.1 Engajamento da comunidade	37
3.2 Contribuições	38
APÊNDICE	41



LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Convite para participação social.....	10
Figura 2 - Publicação do convite.....	11
Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	12
Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	12
Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	13
Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	13
Figura 7 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	14
Figura 8 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	14
Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	15
Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	15
Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	16
Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	16
Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	17
Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	17
Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	18
Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	18
Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	19
Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	19
Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	20
Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	20
Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	21
Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	21
Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	22
Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	22
Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	23
Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	23
Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	24
Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	24
Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	25
Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	25
Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	26
Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	26
Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	27
Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	27
Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	28
Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	28
Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	29
Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	29
Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	30
Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	30
Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	31
Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	31
Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	32
Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	32
Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva.....	33

Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	33
Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	34
Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	34
Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	35
Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	35
Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	36
Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva	36
Figura 53 - Fotografias da Audiência Pública no Município de Cabixi	37

SIGLAS

RBCIP – Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação

ANEPE – Associação Nacional De Ecologia E Pesca Esportiva

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia Estatística



1 INTRODUÇÃO

A pesca esportiva é uma atividade que transcende o simples ato de pescar, integrando aspectos econômicos, ambientais, sociais e culturais de grande importância e relevância. Esta prática não apenas proporciona uma experiência recreativa única, mas também contribui significativamente para o desenvolvimento sustentável e a conservação dos recursos naturais.

Do ponto de vista econômico, a pesca esportiva é uma poderosa fonte de renda para muitas comunidades, especialmente em áreas rurais ou menos desenvolvidas. Ela atrai turistas que gastam em hospedagem, alimentação, transporte, equipamentos e guias de pesca, gerando receitas que fortalecem a economia local. Além disso, cria oportunidades de emprego direto e indireto, desde guias de pesca, pilotos até funcionários de hotéis e restaurantes, bem como fabricantes e vendedores de equipamentos de pesca.

No aspecto ambiental, a pesca esportiva promove práticas de pesca sustentável, como o “*catch and release*” (pescue-e-solte), que minimizam o impacto sobre as populações de peixes e ajudam a conservar os ecossistemas aquáticos. Ao valorizar a integridade dos *habitats* naturais, esta prática incentiva a proteção de rios, lagos e áreas costeiras, resultando frequentemente em iniciativas de conservação e melhor gestão dos recursos naturais. A pesca esportiva, portanto, desempenha um papel crucial na conservação ambiental.

Socialmente, a pesca esportiva oferece benefícios significativos à saúde e bem-estar, proporcionando atividades ao ar livre que promovem relaxamento, redução do estresse e oportunidades de socialização. Além disso, através desta prática, os participantes aprendem sobre a importância da conservação ambiental e a necessidade de práticas sustentáveis, aumentando a conscientização ambiental e educando as gerações futuras sobre a importância de proteger nossos recursos naturais.

Culturalmente, a pesca é uma atividade que faz parte da herança e identidade de muitas regiões. A pesca esportiva mantém essas tradições vivas, fortalecendo o senso de comunidade e preservando práticas culturais importantes. Além disso, a diversidade de destinos ao redor do mundo enriquece a oferta turística, atraindo um público específico e contribuindo para a desestacionalização do turismo, pois pode ser praticada em diferentes épocas do ano.

O estado de Rondônia pode aproveitar esse potencial do turismo da pesca esportiva para diversificar sua economia, gerar receitas e empregos locais, enquanto promove a conservação do seu rico meio ambiente, contribuindo também para conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e fomentar o respeito pelas tradições locais, fortalecendo assim o desenvolvimento equitativo e responsável na região.

Nesse aspecto, destaca-se a diversidade de sítios disponíveis no estado, que além de proporcionar experiências únicas aos praticantes, têm o potencial de contribuir para o desenvolvimento econômico regional, promovendo práticas sustentáveis e a conservação dos recursos hídricos, da fauna e da flora, enriquecendo e diversificando a oferta turística de Rondônia.

A elaboração do **Plano de Desenvolvimento do Turismo de Pesca Esportiva de Rondônia** tem como objetivo fornecer elementos necessários para a regulamentação e implementação sustentável do turismo de pesca esportiva no Estado de Rondônia e tem como finalidade, nortear os critérios e normas para a exploração sustentável da atividade de turismo de pesca esportiva nos seguintes municípios: Cabixi, Pimenteiras do Oeste, Alta Floresta D'Oeste, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco do Guaporé, Costa Marques e Porto Velho.

No entanto, o volume e a qualidade das informações disponíveis para avaliar com precisão a sustentabilidade ecológica e econômica dessa atividade ainda é muito baixa, dificultando inclusive a implantação de políticas públicas sustentáveis abrangentes e integradas ao cenário econômico local, regional e nacional.

Diante do exposto, o Plano tem a pretensão de contribuir sinteticamente com o *status* atual do turismo de pesca esportiva do estado de Rondônia, com ênfase nas pescarias que ocorrem nas bacias dos rios que banham os sete municípios contemplados no estudo, onde a abundância de peixes esportivos que habitam esses recursos hídricos vem motivando um crescimento acelerado da prática da atividade. Ao mesmo tempo, serão discutidos aspectos relacionados aos desafios em sua trajetória de crescimento econômico e desenvolvimento sustentável do turismo de pesca esportiva nas bacias dos rios de Rondônia. Compreender e mitigar os efeitos do turismo de pesca esportiva no estado é crucial para garantir a sustentabilidade, a conservação dos estoques pesqueiros, das nascentes e dos berçários e a preservação ambiental, aliado a uma adequada gestão pesqueira, garantindo a qualidade da pesca esportiva para o futuro.



2 AUDIÊNCIA PÚBLICA

Este documento tem por finalidade apresentar o resultado da Audiência Pública realizada no município de Pimenteiras do Oeste (RO), com base no Diagnóstico do Plano de Desenvolvimento do Turismo da Pesca Esportiva no Município de Pimenteiras do Oeste, visando a validação das informações e complementação do Diagnóstico.

Conforme o Plano de Trabalho, esta é a Etapa 3 – Audiência Pública nos municípios abrangidos pelo estudo (Produto 3), realizada por meio de reunião presencial para apresentação e validação do diagnóstico, bem como para coleta de opiniões e sugestões da população. É de responsabilidade da RBCIP a elaboração das peças de comunicação para as mídias sociais, e de responsabilidade conjunta da RBCIP, do Governo do Estado e de seus parceiros a disponibilização do local do evento e a mobilização para fomentar a participação da população.

No município de Pimenteiras do Oeste (RO), a Audiência Pública ocorreu no dia 19 de novembro de 2024 às 08:00 horas da manhã, conforme o convite (Figura 1).

As atividades da audiência pública abrangeram as etapas de planejamento, mobilização, apresentação metodológica e escuta da comunidade, conforme detalhado a seguir.

Preparação e planejamento: consistiu na elaboração de um convite com objetivo claro e informações sobre os temas que seriam apresentados e discutidos; na definição do público-alvo para atrair participantes com conhecimento e interesse no assunto; e na preparação de um conteúdo conciso, relevante e estruturado de forma lógica, incluindo exemplos práticos, narrativas envolventes e informações verificáveis.

Estrutura da apresentação: introdução clara que explique o propósito da audiência, os tópicos a serem abordados e a agenda; seções claras, abordando cada ponto de forma detalhada, com slides visuais para facilitar a compreensão; resumo dos pontos principais e destaque as próximas etapas ou ações esperadas.

Técnicas de apresentação: utilização de slides de apresentação (PowerPoint e/ou Google Slides) com texto claro, gráficos e imagens relevantes; utilização de estudos de caso e exemplos práticos para ilustrar pontos importantes e tornar a apresentação mais envolvente.

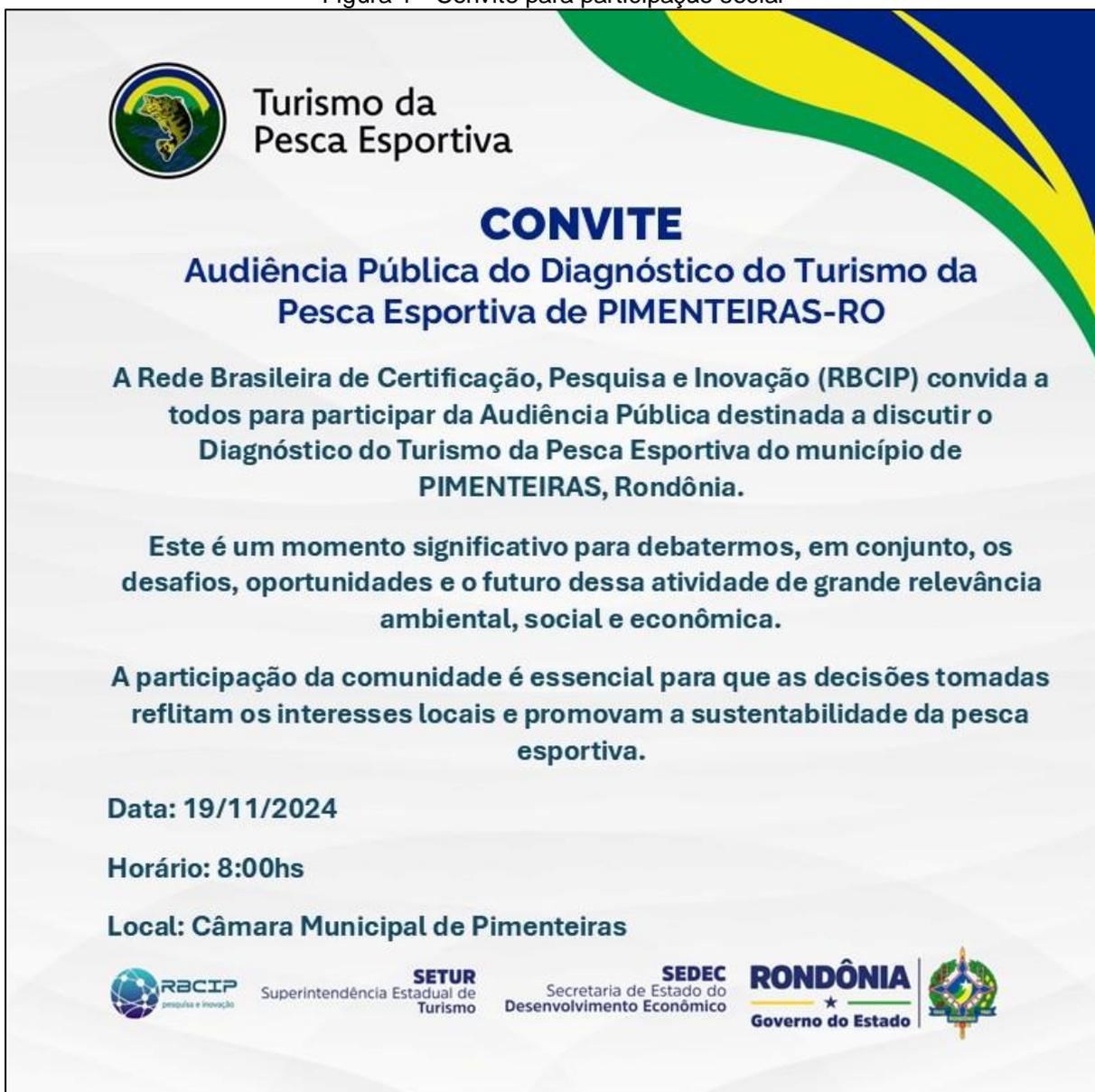
Engajamento do público: momentos específicos para perguntas e respostas faladas ou escritas com disponibilidade de material para as anotações, após a apresentação.

2.1 Peças Utilizadas

Convite de chamamento para a Audiência Pública, modelo disponibilizado para a Prefeitura Municipal no dia 28 de outubro de 2024.

2.1.1 Convite

Figura 1 - Convite para participação social



 **Turismo da Pesca Esportiva**

CONVITE

Audiência Pública do Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva de PIMENTEIRAS-RO

A Rede Brasileira de Certificação, Pesquisa e Inovação (RBCIP) convida a todos para participar da Audiência Pública destinada a discutir o Diagnóstico do Turismo da Pesca Esportiva do município de PIMENTEIRAS, Rondônia.

Este é um momento significativo para debatermos, em conjunto, os desafios, oportunidades e o futuro dessa atividade de grande relevância ambiental, social e econômica.

A participação da comunidade é essencial para que as decisões tomadas reflitam os interesses locais e promovam a sustentabilidade da pesca esportiva.

Data: 19/11/2024

Horário: 8:00hs

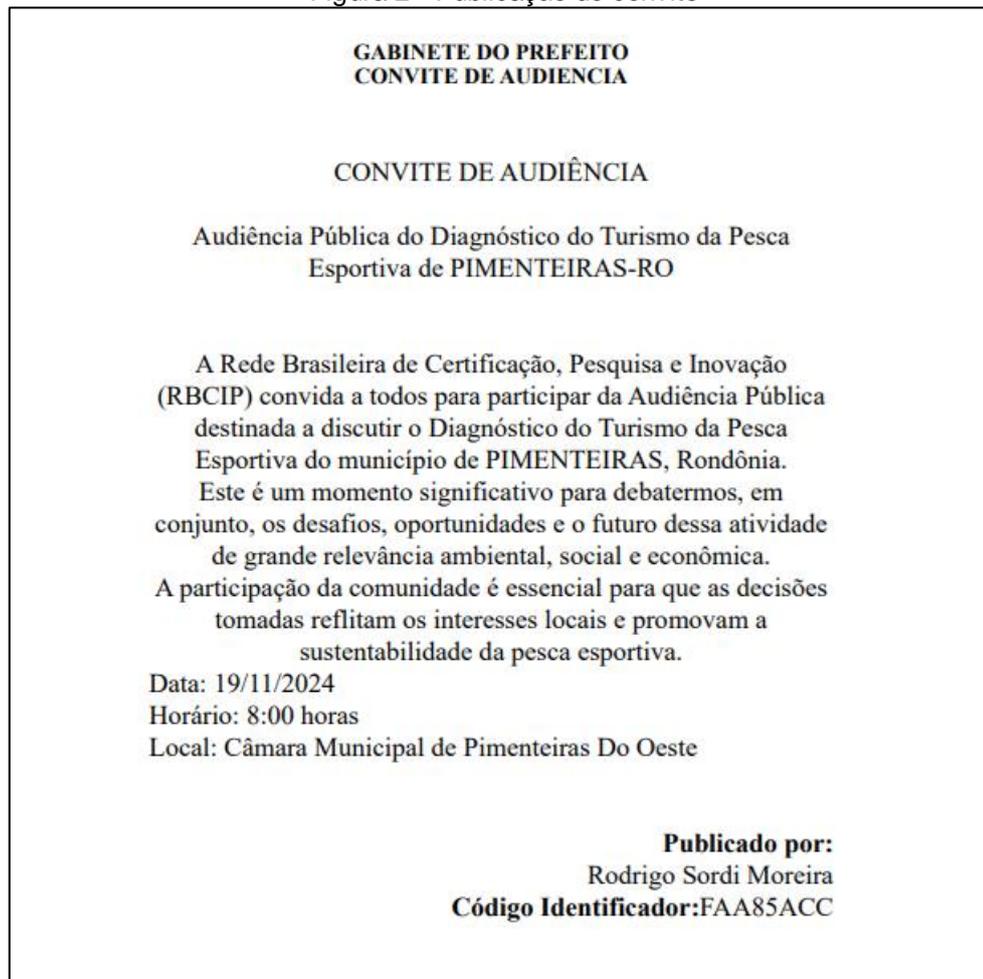
Local: Câmara Municipal de Pimenteiras

Fonte: Elaborado pelos autores.

2.1.2 Publicação

Figura 2 - Publicação do convite

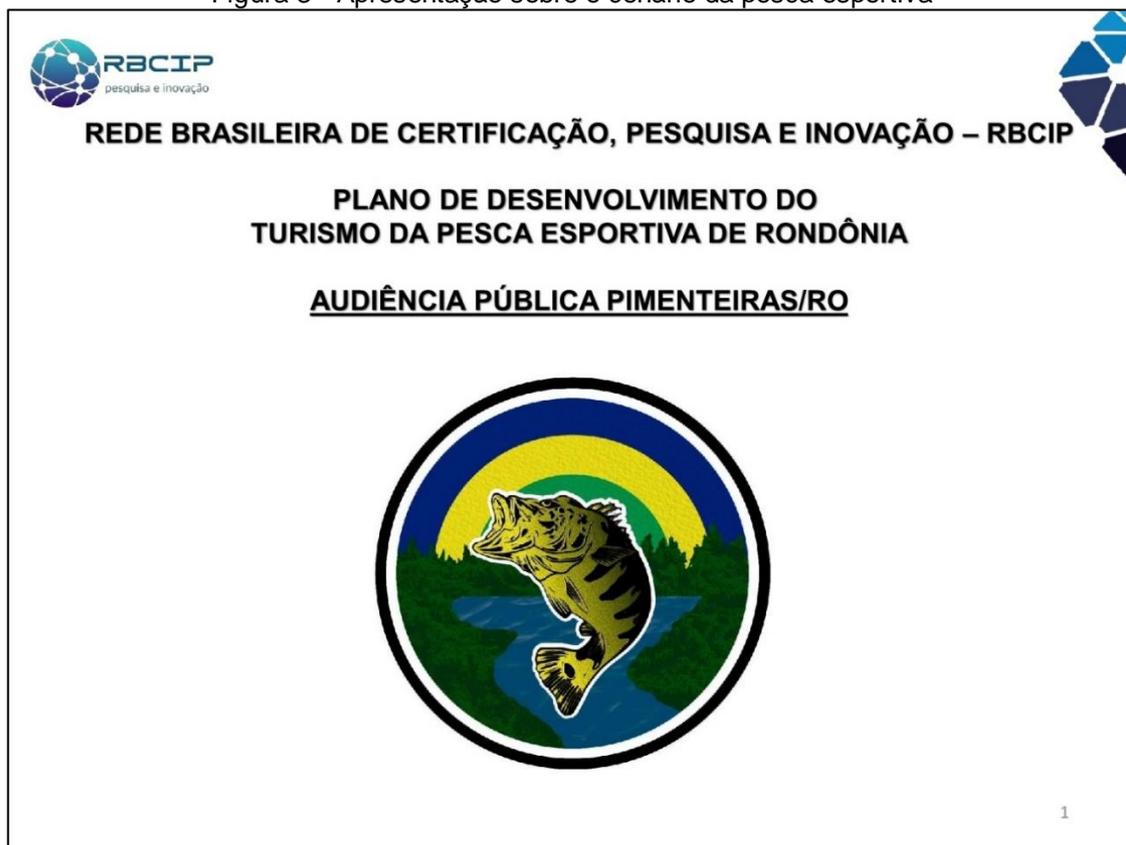


Fonte: *Print screen* do convite publicado no gabinete do prefeito.

2.1.3 Apresentação em PowerPoint

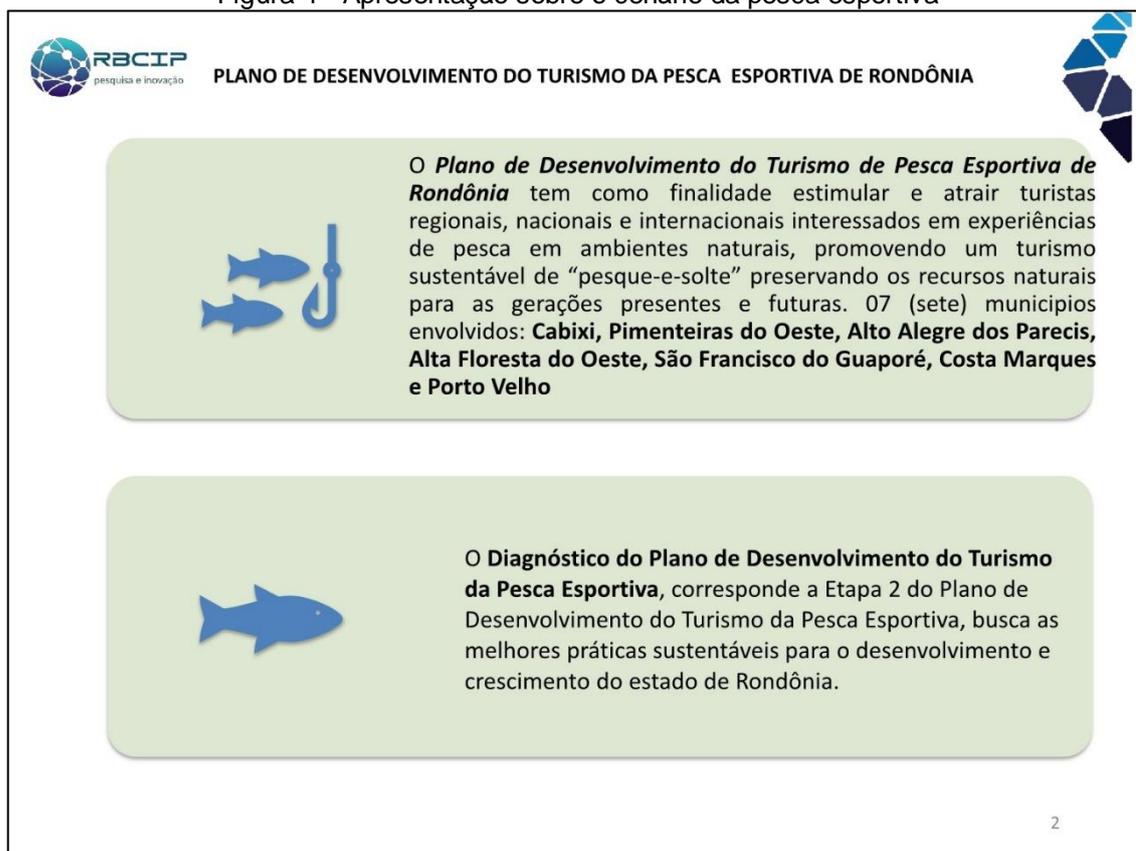
Segue abaixo a apresentação utilizada, composta de informações sobre o cenário da pesca esportiva, explanação sobre o principal atrativo da pesca esportiva: O Peixe; modelos utilizados no mundo para a preservação e forma de turismo deste segmento; modelo do turismo utilizado no diagnóstico; entrevistas locais; matriz swot; resultado das enquetes; principais solicitações.

Figura 3 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 4 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 5 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
1 - Organização do local e infraestrutura dos encontros nos municípios do estudo.	Contato com prefeituras e entidades.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor	Participantes dos workshops
2 - Mobilização das Pastas públicas das prefeituras e estado; Comunidade e setor comercial, instituições e Trade do Turismo de pesca esportiva de cada localidade.	Participação Social.	RBCIP em parceria com o Grupo Gestor de Rondônia.	Setor Público nas pastas do: Turismo, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Educação e Assistência Social; trade local; Pescadores esportivos, condutores de pesca, hospedarias, incluindo barcos hotel e flutuantes, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato e gastronomia e agricultura familiar, Fecomércio, Sebrae, Universidades, etc
3 - Realização de Pesquisas para levantamento de dados.	Questionários estruturados incluindo sustentabilidade da atividade dentro da visão ambiental, da Pesca Esportiva e dos ods	Equipe RBCIP	Pescadores esportivos, condutores de pesca, turistas, hospedarias, comércio de pesca formal e informal, restaurantes, artesanato gastronomia, agricultura familiar. Secretarias de Meio Ambientes, Turismo, Planejamento e Desenvolvimento Econômico

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 6 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

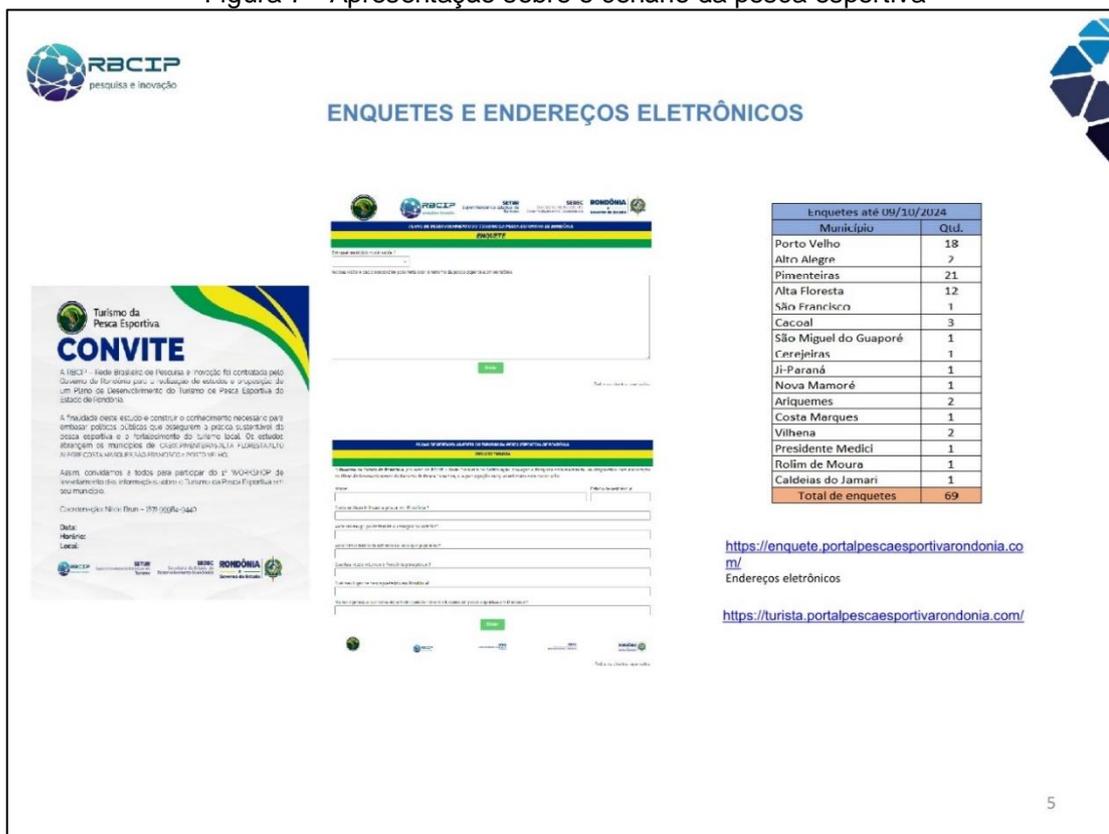


Ação	Ferramenta de ação	Responsável	Público beneficiário
4 - Visitas e registros da infraestrutura pesqueira.	GPS e Drones	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho.
5 - Levantamentos secundários: Documentos, legislações, dados econômicos, turísticos, dentre outros	Pesquisas em órgãos oficiais	Equipe RBCIP	Municípios foco do trabalho e Governo do Estado.
6 - Realização de Pesquisa externa	Pesquisa	Equipe RBCIP	Grupos oficiais de pesca esportiva.
7 - Elaboração e apresentação de diagnóstico dos municípios e um diagnóstico consolidado.	Resultados oriundos das metodologias aplicadas.	Equipe RBCIP	Equipe Gestora de Rondônia.

4

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 7 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



ENQUETES E ENDEREÇOS ELETRÔNICOS

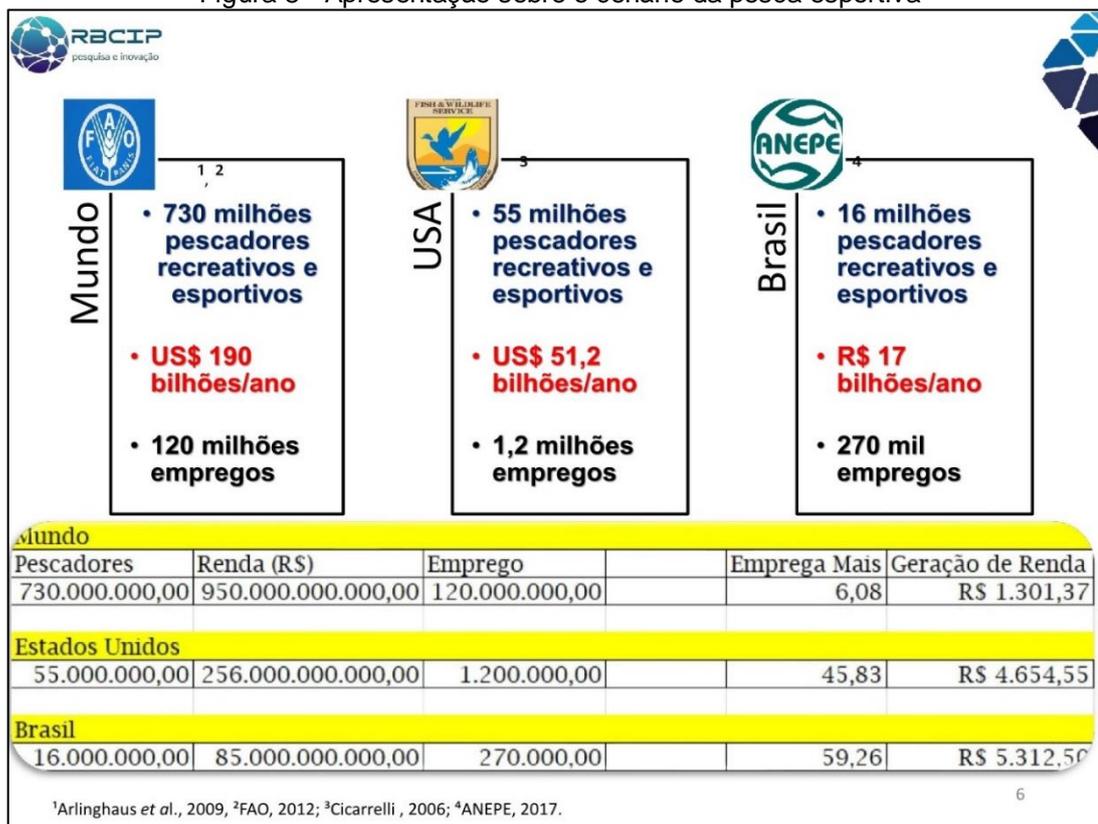
Enquetes até 09/30/2024	
Município	Qtde.
Porto Velho	18
Alto Alegre	2
Pimenteiras	21
Alta Floresta	12
São Francisco	1
Cacoal	3
São Miguel do Guaporé	1
Cerejeiras	1
Ji-Paraná	1
Nova Mamoré	1
Ariquemes	2
Costa Marques	1
Vilhena	2
Presidente Médici	1
Rolim de Moura	1
Caldeias do Jamari	1
Total de enquetes	69

<https://enquete.portalpescaesportivarondonia.com/>
Endereços eletrônicos

<https://turista.portalpescaesportivarondonia.com/>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 8 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Mundo	USA	Brasil
<ul style="list-style-type: none"> 730 milhões pescadores recreativos e esportivos US\$ 190 bilhões/ano 120 milhões empregos 	<ul style="list-style-type: none"> 55 milhões pescadores recreativos e esportivos US\$ 51,2 bilhões/ano 1,2 milhões empregos 	<ul style="list-style-type: none"> 16 milhões pescadores recreativos e esportivos R\$ 17 bilhões/ano 270 mil empregos

Mundo	Estados Unidos	Brasil	
Pescadores	730.000.000,00	55.000.000,00	16.000.000,00
Renda (R\$)	950.000.000.000,00	256.000.000.000,00	85.000.000.000,00
Emprego	120.000.000,00	1.200.000,00	270.000,00
Emprega Mais	6,08	45,83	59,26
Geração de Renda	R\$ 1.301,37	R\$ 4.654,55	R\$ 5.312,50

¹Arlinghaus et al., 2009; ²FAO, 2012; ³Cicarrelli, 2006; ⁴ANEPE, 2017.

Fonte: Elaborado pelos autores.

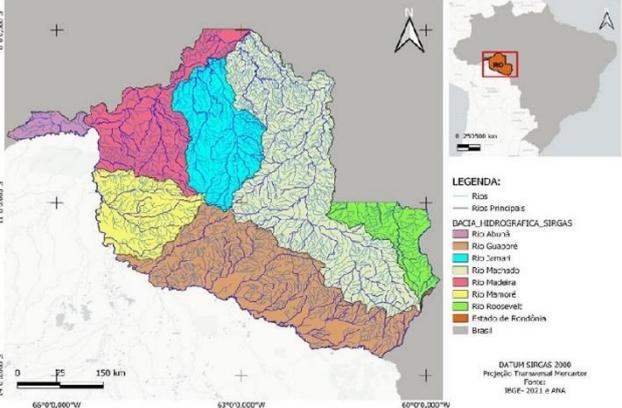
Figura 9 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

Mapa temático exibindo as principais Bacias Hidrográficas do Estado de Rondônia





LEGENDA:
Rios Principais
DACIA J. HIDROGRAFICA - SIRGAS
Rio Abunã
Rio Guaporé
Rio Semarí
Rio Machado
Rio Madalene
Rio Mamoré
Rio Roosevelt
Estado de Rondônia
Brasil

DATUM SIRGAS 2006
Projeto: Transversal Pantaneira
Fonte: RBCIP-2011 e ANA.



A Bacia Amazônica é a maior e mais diversa bacia de água doce do mundo, onde a Amazônia ocidental tem a maior área e diversidade de espécies de peixes.



A diversidade de espécies de peixes abrange 57 famílias, 525 gêneros e mais de 2.411 espécies. Destes, 111 gêneros (21%) e 1.089 espécies (45%) são endêmicos da Bacia Amazônica.



O Estado de Rondônia, localiza-se numa área de transição entre o bioma Cerrado e a Amazônia, apresentando áreas do bioma Pantanal, de planícies e serras. A pesca esportiva é uma atividade praticada em vários rios de Rondônia.



O estado tem os recursos hídricos formados pelos principais rios (bacias) como o Madeira, Guaporé, Mamoré, Abunã, Jamari, Machado e Roosevelt, que representam um grande potencial para a prática da pesca esportiva, esportes de natureza e trilhas aquáticas para contemplação da natureza.

7

Fonte: Elaborado pelos autores.

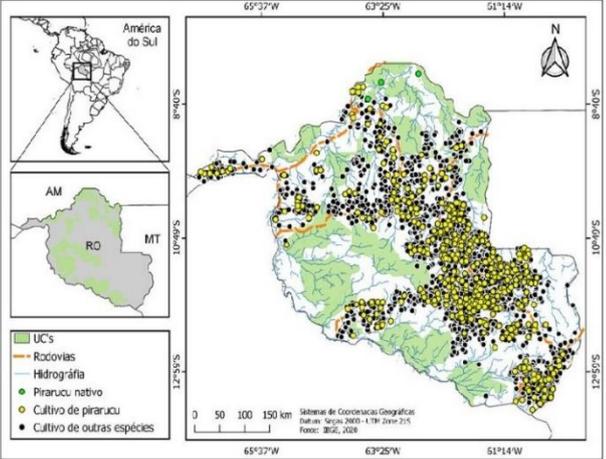
Figura 10 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Pirarucus invasores nas bacias dos rios Guaporé e Mamoré e seus potenciais impactos sobre a pesca esportiva



Fugas de pirarucus das pisciculturas, contribuíram para sua invasão nos rios de todos os municípios rondonienses.



Resex – Rio Cautário



8

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 11 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

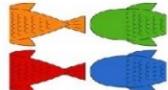


Pirarucus invasores nas bacias dos rios Guaporé e Mamoré e seus potenciais impactos sobre a pesca esportiva





Mitigação:



☞ Fiscalização e monitoramento eficiente das pisciculturas com criação de pirarucu, evitando sua fuga para os rios;

☞ **Análise de conteúdo estomacal**





☞ Liberação da pesca esportiva, subsistência e comercial do pirarucu com cota de abate, em áreas afetadas com essa espécie;

☞ **Manejo do Pirarucu Invasor**





☞ Estimular a criação de associação piloto para comercialização do pirarucu nos municípios afetados com essa espécie.

☞ **Cadeia Produtiva e comercial**



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 12 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Introdução de Espécies Não Nativas e seus Impactos na bacia do rio Guaporé



Espécies invasoras tem causado preocupação.

- 1) O jaraqui-escama-grossa 

Consumem matéria orgânica, incluindo ovos de outros peixes

Semaprochilodus insignis
- 2) O pirarucu 

Carnívoro voraz de grande porte (3m e 242Kg), ameaça predatória

Arapaima gigas

Impactos - Agora fazem parte dos estoques de peixes da região e ameaçam o equilíbrio da ictiofauna nativa.

Ações Necessárias – Intensificar o monitoramento e controlar a população dos pirarucus invasores para preservar a biodiversidade de peixes local

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 13 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 14 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

De acordo com estudos de (2024):

- ☞ O crescente segmento turístico da pesca esportiva no estado, vem atraindo anualmente para a região pescadores esportivos nacionais e estrangeiros, a fim de realizar pescarias na Amazônia para capturar os grandes troféus, fator que tem aumentando muito a pressão sobre os estoques naturais de peixes.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 15 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Pesca Esportiva no Estado de Rondônia

☞ Salientam ainda, que os órgãos gestores do estado e as comunidades envolvidas no turismo de pesca esportiva e pesca comercial necessitam de uma definição sobre os impactos ocasionados por cada um dos segmentos envolvidos nesse processo, bem como, **medidas de zoneamento exclusivas de áreas de pesca esportiva na bacia do rio Guaporé e Madeira e futuramente a definição de cargas de exploração de pesca esportiva embarcada nos rios de Rondônia.**

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 16 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



IMPACTO AMBIENTAL DA ATIVIDADE DA PESCA ESPORTIVA

A portaria IBAMA no 48/2007 estabelece a **proibição da pesca durante o período de defeso** no estado de Rondônia (entre 15/11 e 15/03), a **maioria das infrações ao longo do período de estudo foi devido a este tipo de infração e pesca em locais proibidos.** (Godim et al. 2023).



Agronegócio sem medidas de preservação e extração de madeira, extraíndo mata virgem, incluindo as matas ciliares, assoreiam os rios, diminuindo a profundidade e a capacidade de recuperação de populações de peixes locais.



O manuseio dos peixes na atividade de pesque e solte. Tempo de exposição fora d'água e cuidados na retirada do anzol

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 17 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 18 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



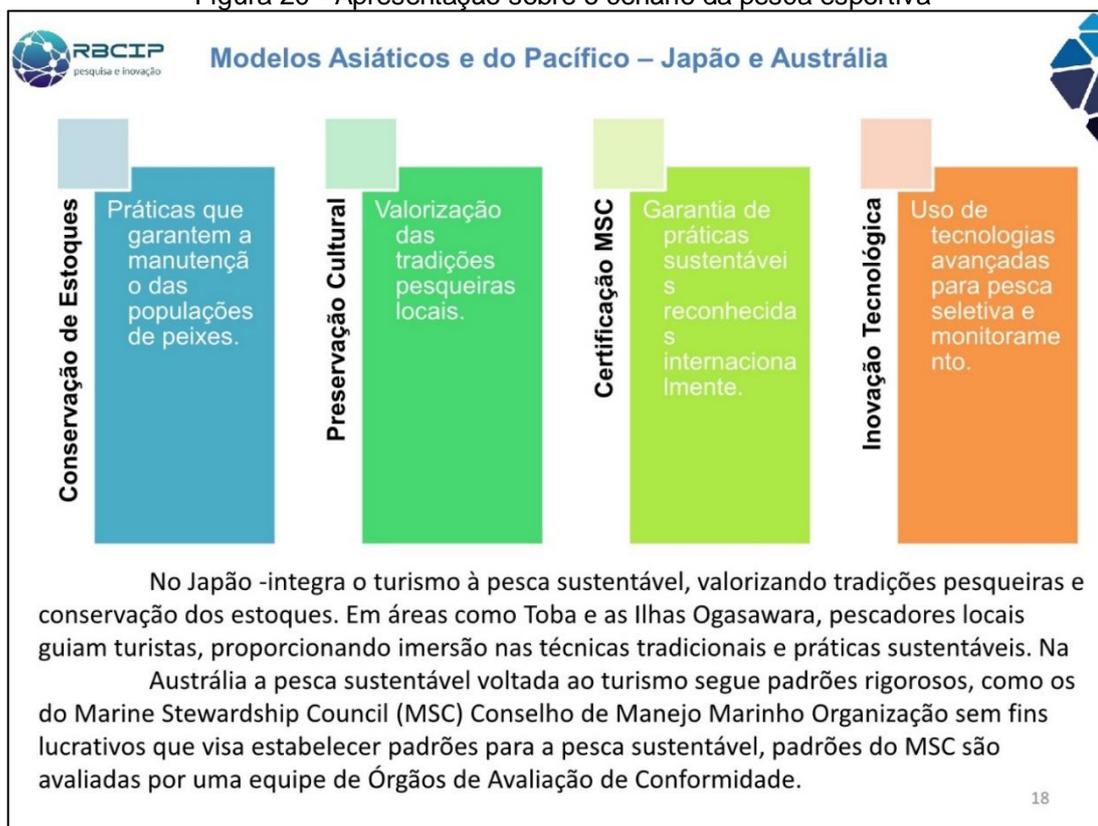
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 19 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



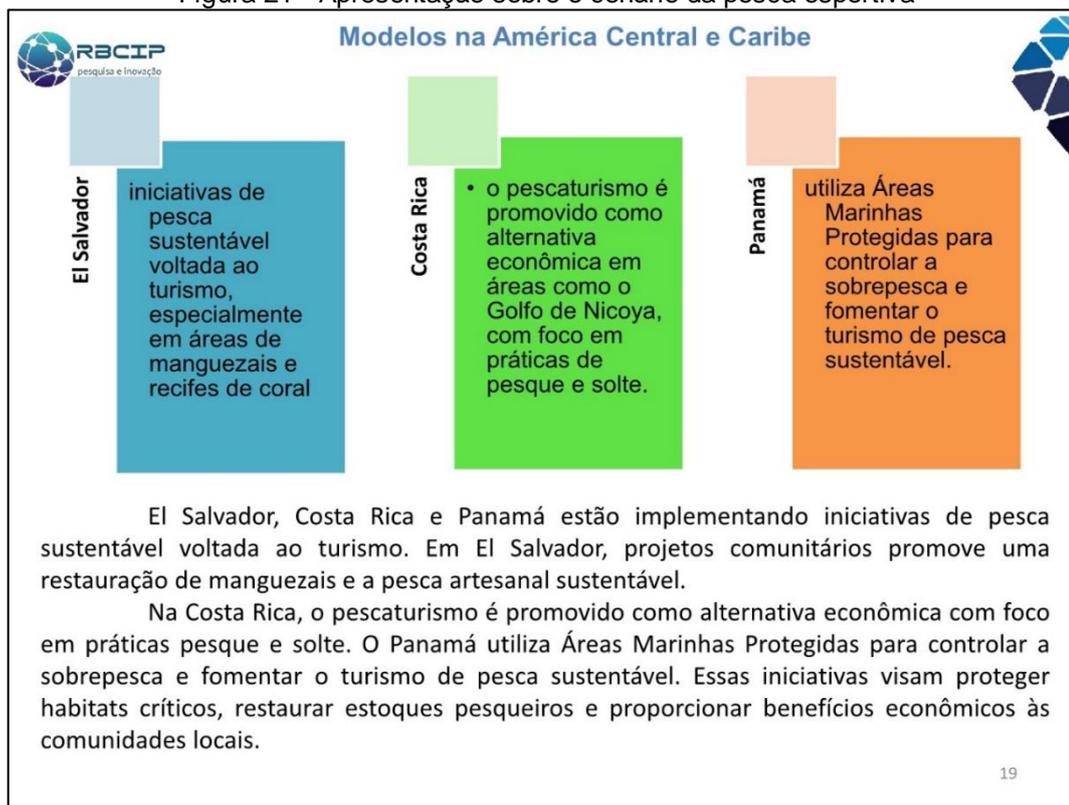
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 20 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



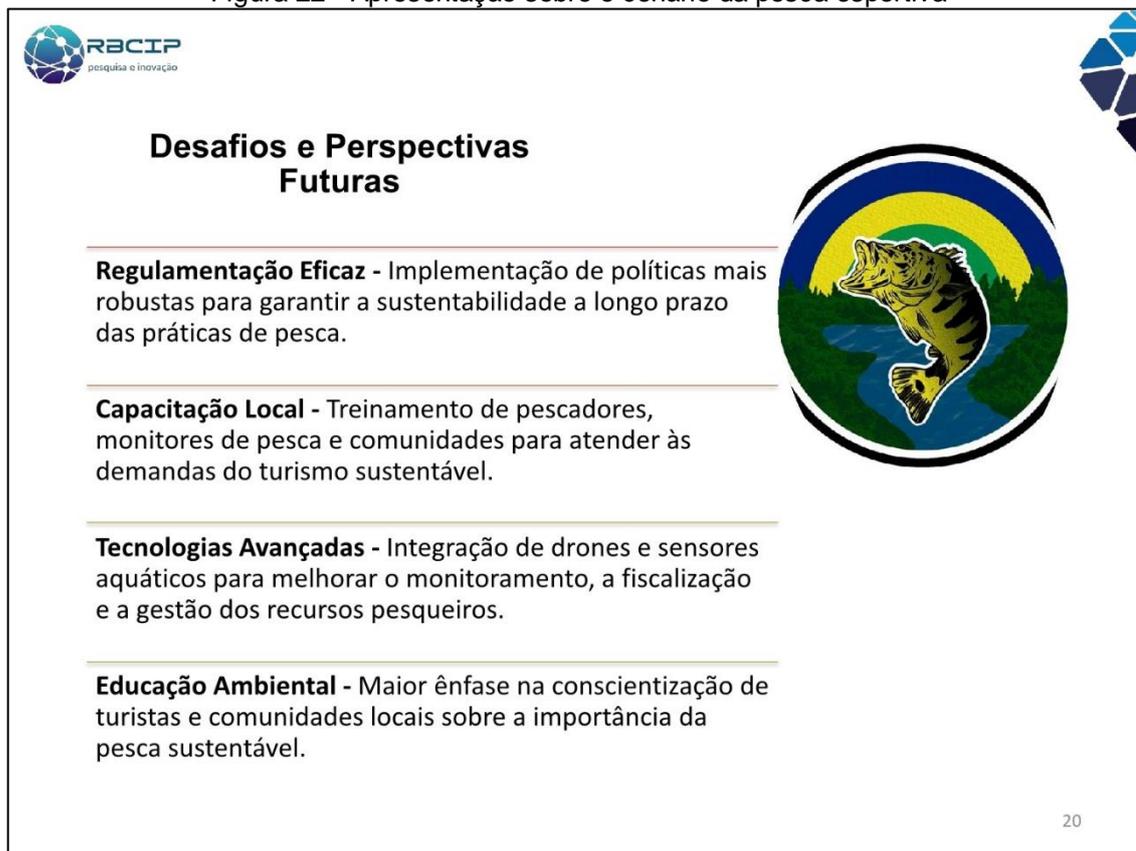
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 21 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 22 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 23 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Programa de Regionalização e Mapa do Turismo Brasileiro

Em Rondônia, o Mapa de Regionalização foi instituído pela Portaria nº 57/2019/SETUR-CTUR, publicado no DOE nº 219 de 22/11/2019. O estado é dividido em polos turísticos, porém o Programa de Regionalização não contempla todos os municípios objeto deste estudo. Das sete regiões turísticas de Rondônia, apenas quatro municípios relevantes para este estudo estão incluídos: Porto Velho, Costa Marques, Pimenteiras do Oeste e Alto Alegre dos Parecis.



MAPA DO TURISMO DE RONDÔNIA
7 Regiões Turísticas com 21 Municípios

- Polo Turístico Madeira Mamoré**
•Porto Velho
- Polo Turístico Região dos Fortes.**
•Costa Marques
- Polo Turístico Rios de Rondon.**
- Polo Turístico Rotas das Águas.**
- Polo Turístico Vale do Guaporé.**
•Pimenteiras do Oeste
- Polo Turístico Vale do Jamari.**
- Polo Turístico Zona da Mata**
•Alto Alegre dos Parecis

21

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 24 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO E MAPA DO TURISMO BRASILEIRO

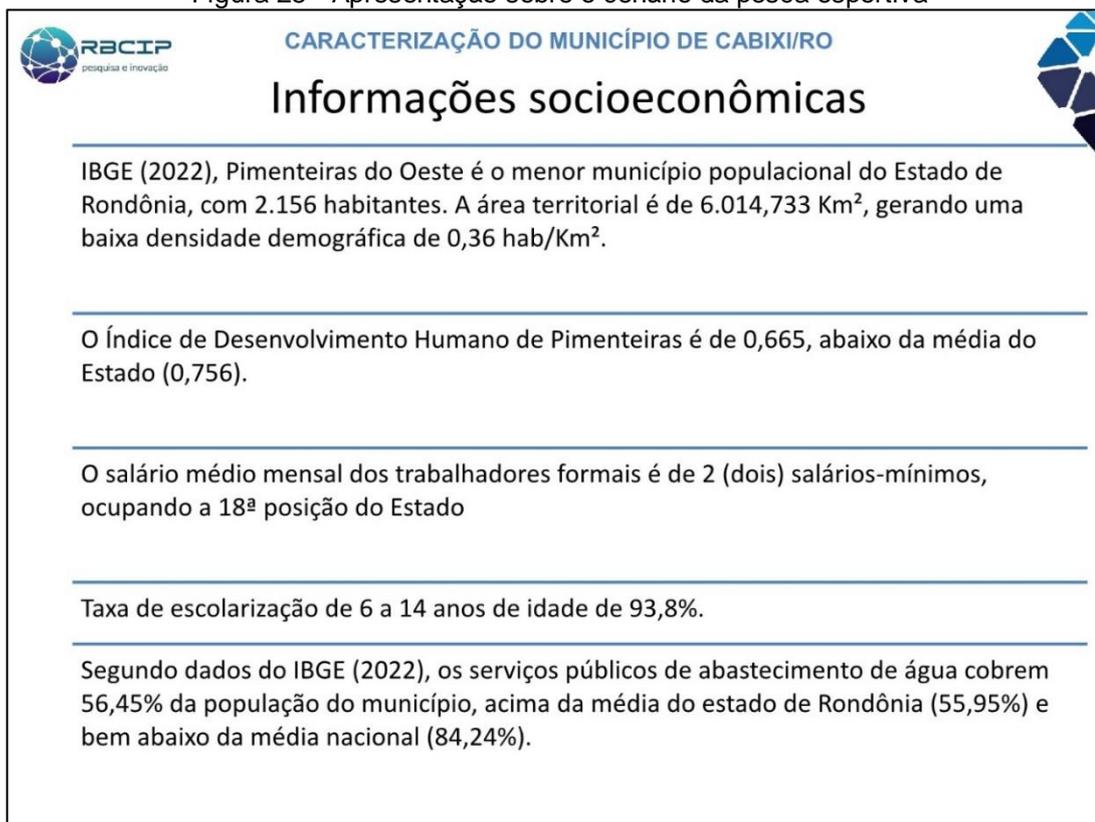


Categorização Turística do Município - Pimenteiras do Oeste **faz parte do Programa de Regionalização do Turismo do Mapa do Turismo Brasileiro (2024)**, ferramenta importante para orientar e promover o desenvolvimento turístico no Brasil.

De acordo com o Programa de Regionalização do Turismo, o município de Pimenteiras do Oeste faz parte do Polo Turístico Vale do Guaporé, e está inserido na **Categoria D**, o que significa que é um município que possui atrativos turísticos e alguns serviços turísticos, mas não possui grande fluxo de turistas nem uma infraestrutura consolidada.

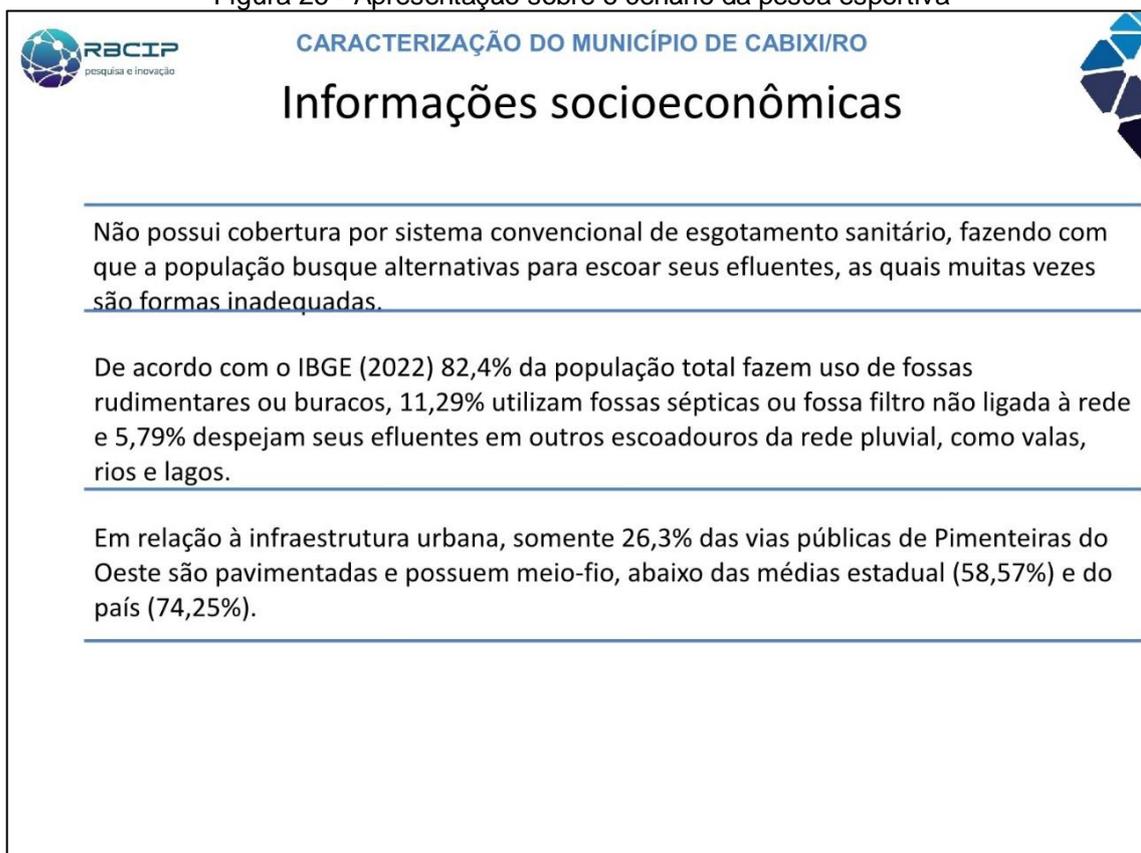
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 25 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 26 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 27 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Atrativos e Infraestrutura Turística

O município de Pimenteiras do Oeste é um destino conhecido para a pesca esportiva.

A infraestrutura turística para atender esse grupo de turistas vem se desenvolvendo de forma muito lenta, para oferecer condições para receber pescadores de diversas regiões. Há uma grande necessidade de investimentos da iniciativa privada, principalmente em hotéis e restaurantes.

O porto público tem como objetivo beneficiar o transporte e a economia de Pimenteiras, facilitando o embarque e desembarque, tanto nos barcos de recreio e pesca como nos barcos-hospitais. O Pórtico da Entrada da Cidade, local de parada obrigatório para foto. Já na entrada da cidade, a marca da cidade da Pesca Esportiva.

A praia no rio Guaporé é formada na época da seca, ou seja, na baixa das águas do rio Guaporé, com área clara e limpa. Com o aparecimento das praias e o calor intenso, o local é ideal para a prática do turismo de lazer, em especial com a família. Nas margens do rio Guaporé, fronteira brasileira com a Bolívia, em Rondônia, além da praia, nesta época, tem o fenômeno de reprodução do maior quelônio (tartaruga) de água doce da América do Sul.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 28 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



A cidade oferece uma infraestrutura pequena de hotéis e pousadas, que atendem pescadores, em que essas acomodações costumam oferecer pacotes completos que incluem hospedagem, alimentação e serviços de aluguel de barcos e guias locais

Quanto aos guias de pesca há uma oferta razoável de guias experientes na região, que conhecem bem os pontos estratégicos do rio Guaporé e seus afluentes. Esses guias geralmente estão associados às pousadas ou podem ser contratados de forma independente.

A pesca também atrai pescadores amadores dos municípios ao redor que aproveitam os finais de semana para praticar o *hobby*. Há muitas casas de veraneio, inclusive em construção.

O comércio local é pequeno com artigos como iscas, anzóis e outros acessórios para pesca, além de pequenos mercados e restaurantes para atender os visitantes. Diversos moradores realizam suas compras em cidades vizinhas.

A Prefeitura de Pimenteiras elaborou em 2023, o Plano Municipal de Turismo, e tem COMTUR - o Conselho Municipal de Turismo. O plano teve como objetivo propor um conjunto de ações que tem como propósito conduzir e orientar a atuação do poder público quanto ao desenvolvimento do Turismo de forma sustentável dentro do município, não há diretrizes para o turismo da pesca esportiva.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 29 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



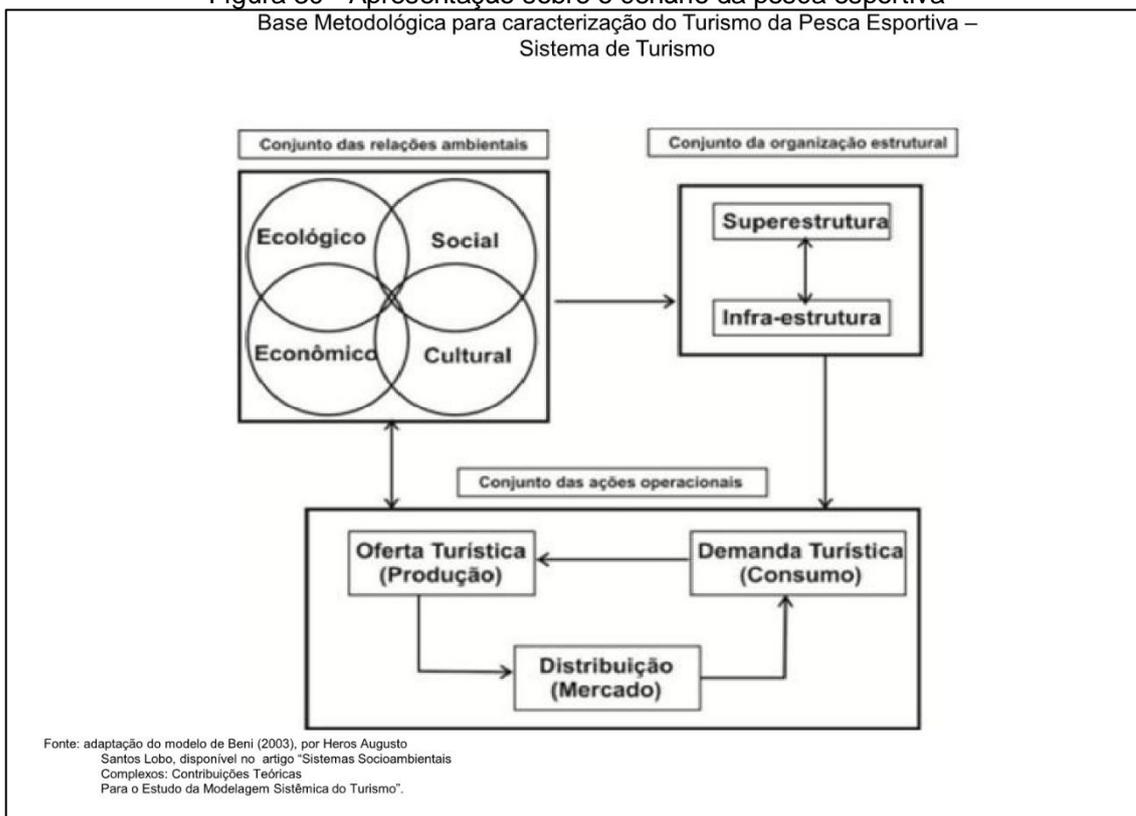
Desafios ambientais

Os desafios ambientais de Pimenteiras do Oeste envolvem os mesmos desafios de muitas áreas da Amazônia e da região de Rondônia, relacionados, principalmente, à preservação dos recursos naturais e ao uso sustentável do território, entre os quais, destacam-se: o comprometimento da biodiversidade local e desequilíbrio ecológico gerado pelo desmatamento; as queimadas, especialmente nos período de seca, que contribuem para a degradação de habitats naturais e reduzem a biodiversidade; a caça e a pesca predatória, que reduzem as espécies nativas, muitas das quais em extinção; a gestão dos resíduos sólidos e a poluição dos recursos hídricos; entre outras.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 30 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

Base Metodológica para caracterização do Turismo da Pesca Esportiva – Sistema de Turismo



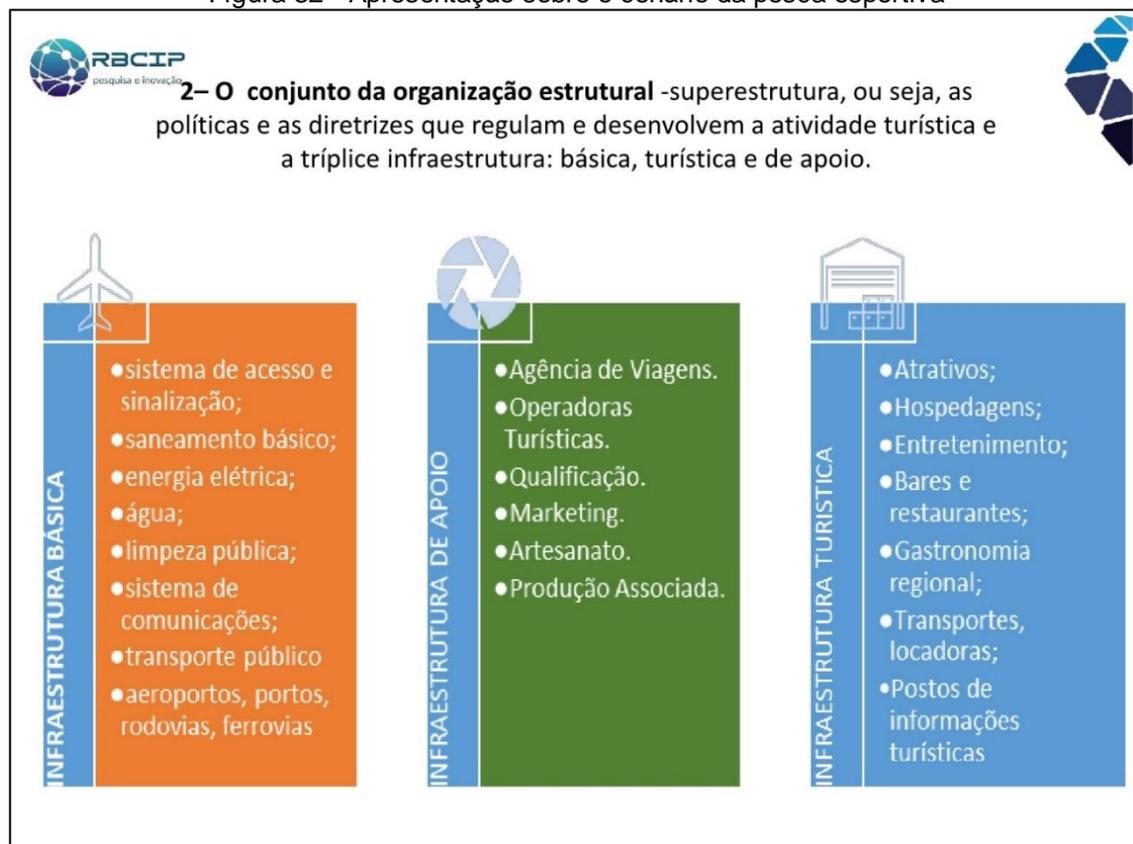
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 31 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



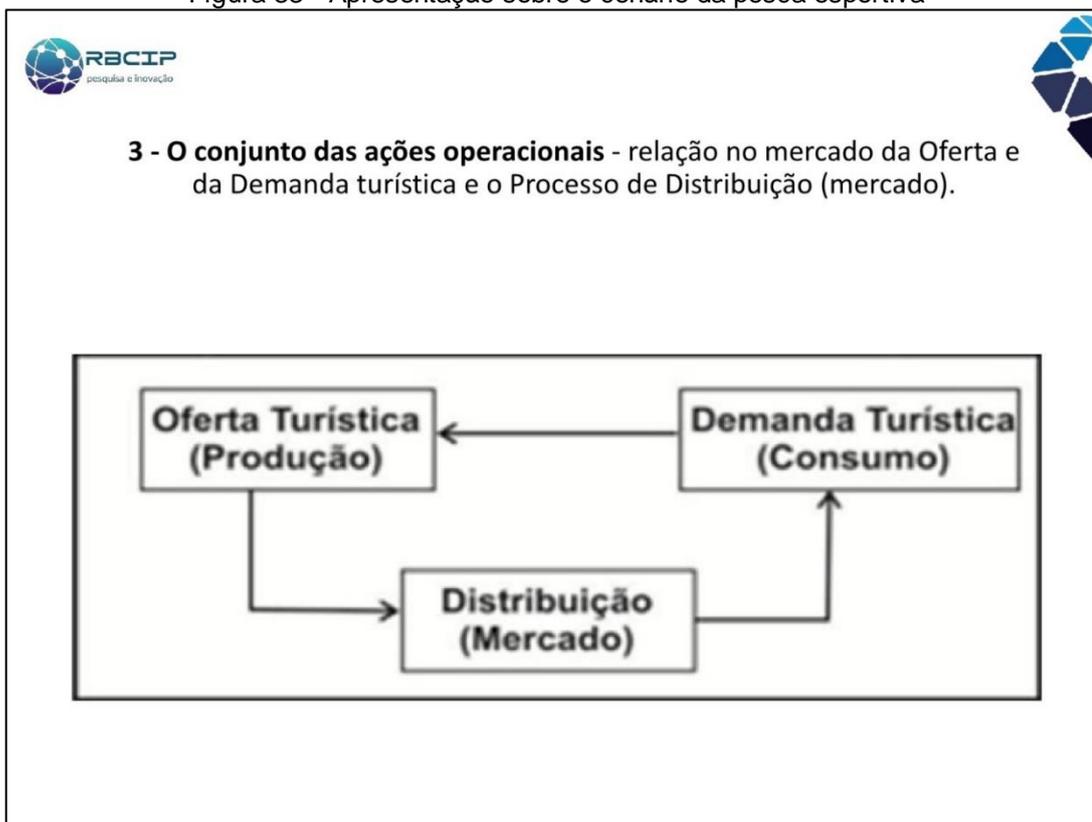
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 32 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



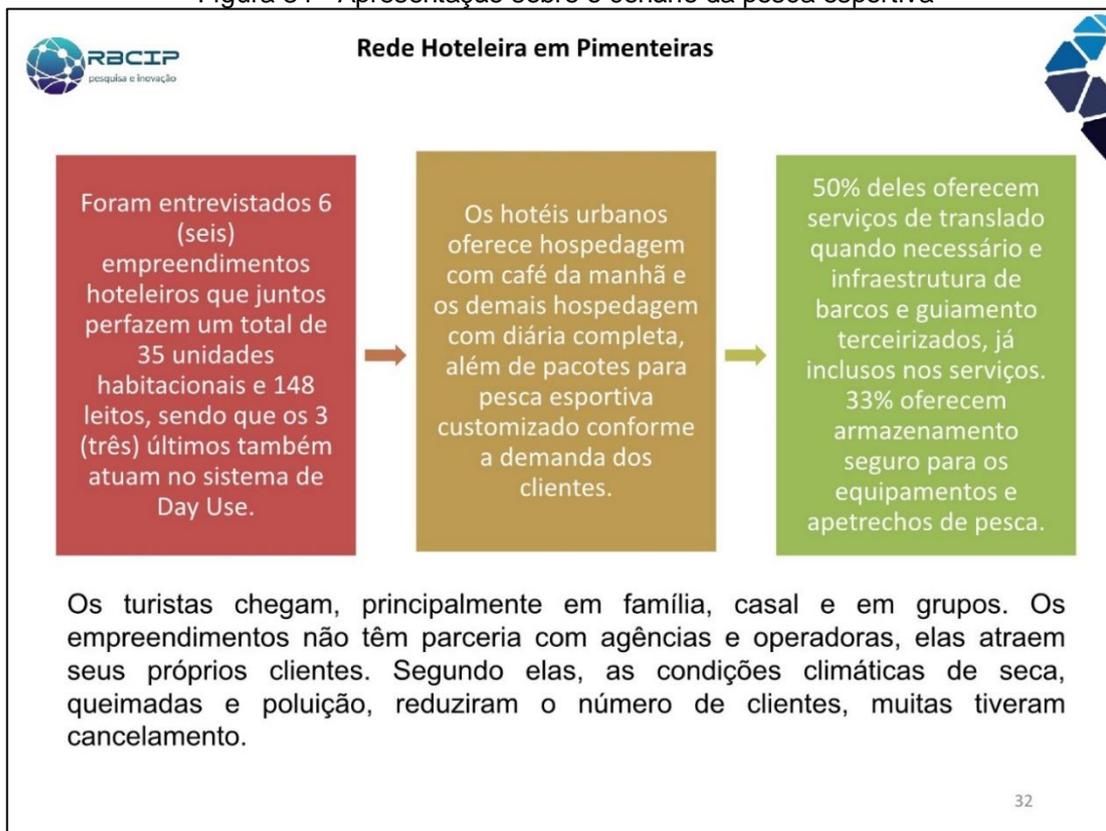
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 33 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



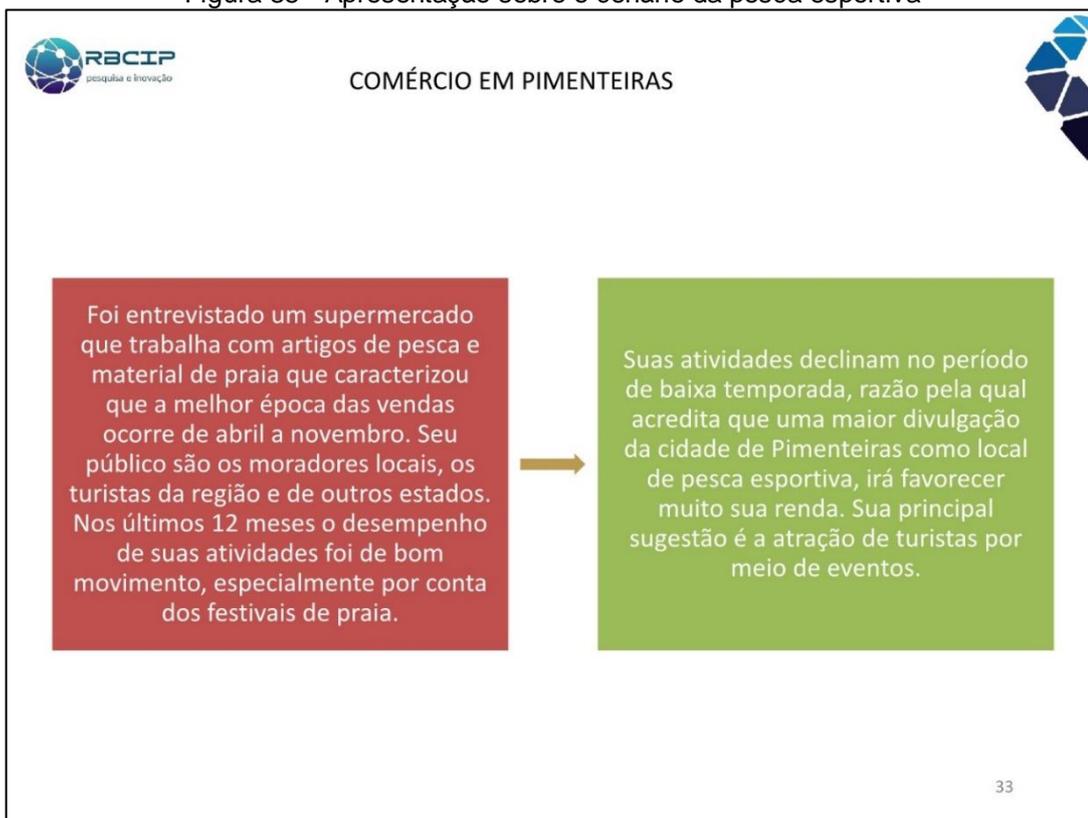
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 34 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



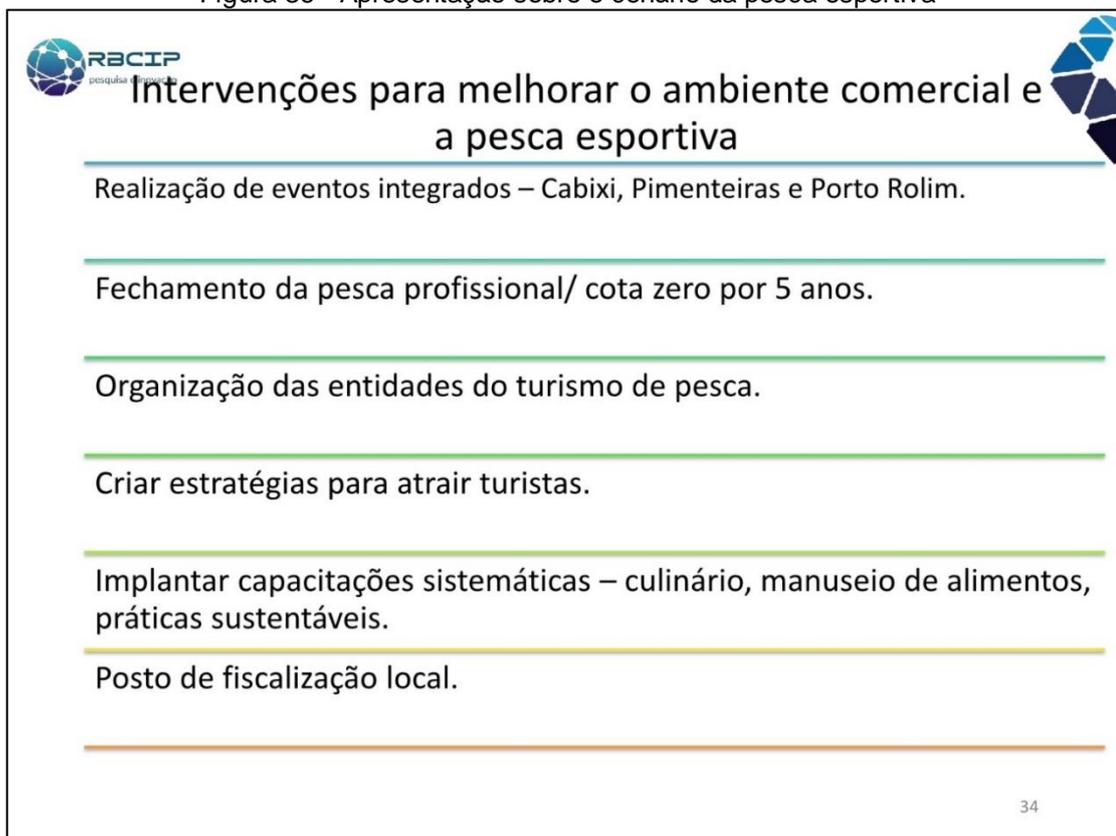
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 35 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



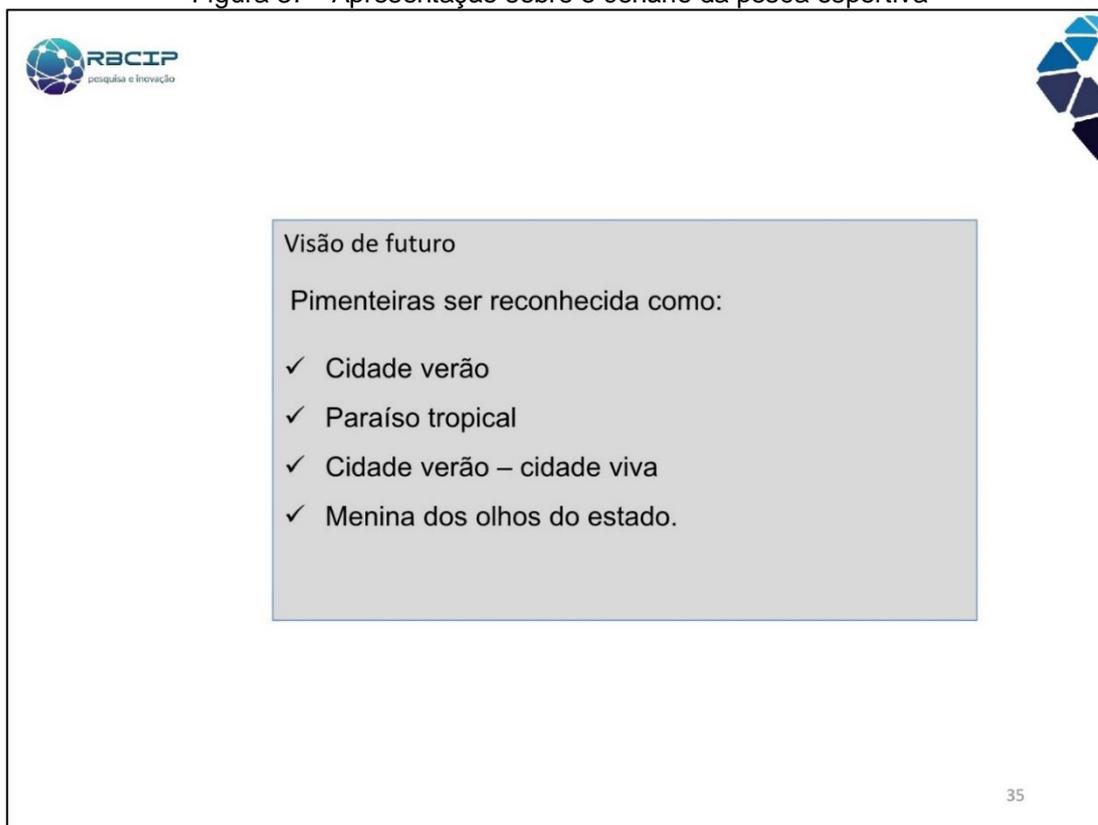
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 36 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 37 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



RBCIP
pesquisa e inovação

Visão de futuro

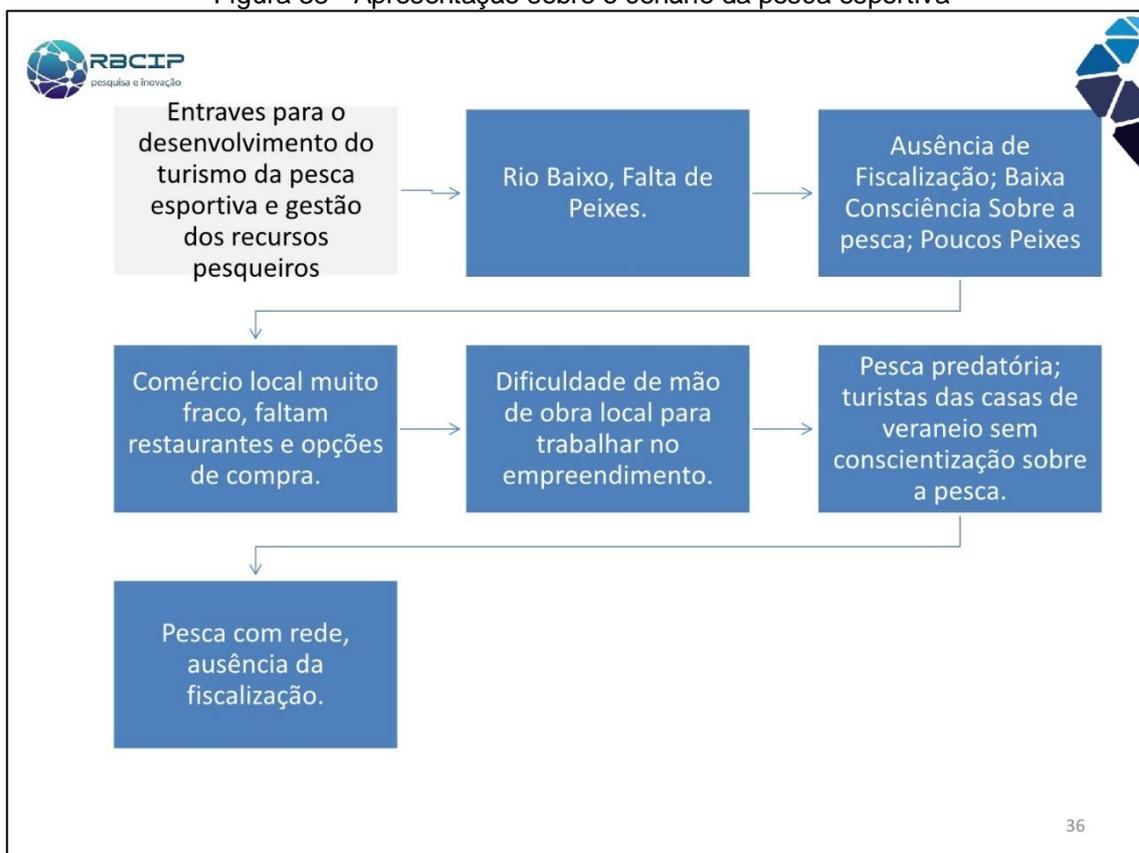
Pimenteiras ser reconhecida como:

- ✓ Cidade verão
- ✓ Paraíso tropical
- ✓ Cidade verão – cidade viva
- ✓ Menina dos olhos do estado.

35

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 38 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 39 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



1 - Em relação ao conjunto de relações ambientais - mostra a relação entre o turismo e o meio ambiente – econômico, social, cultural e ecológico no qual se cria, se insere, influência e por ele é influenciado.

PONTOS FORTES

- ✓ A flora e fauna local.
- ✓ Acolhimento e receptividade.
- ✓ Clima favorável o ano todo.
- ✓ Limpeza do rio por voluntários e moradores da cidade.
- ✓ Parque Corumbiará.
- ✓ A localidade apresenta outros potenciais turísticos como: observação de aves.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 40 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PONTOS FRACOS

- ✓ A ausência de fiscalização contribui para a pesca predatória.
- ✓ Fiscalização sem ponto de apoio e insuficiente efetivo.
- ✓ Lixo ao longo dos rios.
- ✓ Valas do agro/drenos que vão direto para os rios.
- ✓ Plantações próximas ao rio.
- ✓ Quadro de saúde – vários casos de câncer e quadro alérgico em função dos agrotóxicos.
- ✓ Legislação – a legislação diferenciada entre RO – MT e Bolívia.
- ✓ Embalagens de agrotóxicos nas margens do rio – descarte inadequado.
- ✓ Ausência de triagem de pescadores.
- ✓ Turistas indo para o rio sem piloto.
- ✓ Pesca com rede, falta de consciência.
- ✓ Peixes escassos. Comércio fraco - Faltam equipamentos e materiais para vender aos turistas: barcos, iscas etc.
- ✓ Não existe proibição da pesca. Ausência de plano de manejo para exploração do Parque Corumbiará.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 41 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



OPORTUNIDADES

- ✓ Aumento da consciência da população sobre as questões de sustentabilidade.
- ✓ Existência de tecnologia que favorece a repovoação de peixes.
- ✓ Modelo como o Pantanal na divulgação do destino.
- ✓ Aumento do número de mulheres pescando no Brasil e região.
- ✓ A lei de MT é um exemplo a ser seguido.

AMEAÇAS

- ✓ Condições climáticas – queimadas, desmatamentos, seca e a diminuição das águas do rio.
- ✓ Extinção das espécies.
- ✓ Política muito branda no estado de Rondônia que oportuniza a pesca predatória.
- ✓ Rios poluídos com agrotóxicos.
- ✓ Invasão do pirarucu nos rios.
- ✓ Turistas conscientes deixam de vir para Rondônia por conta da pesca predatória.

39

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 42 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



2 - Em relação ao conjunto da organização estrutural - mostra a superestrutura, seja, as políticas e as diretrizes que visam regular e desenvolver a atividade turística, sempre em harmonia com o conjunto das relações ambientais e a tríplice infraestrutura: básica, turística e de apoio, necessárias aos turistas e, especialmente, e aos moradores da localidade onde o turismo é foco de implementação.

PONTOS FORTES

- ✓ Eventos turísticos como: Festival de Praia, Canoagem, Torneio e campeonato de pesca.
- ✓ Existência de Barcos Hotéis. Infraestrutura Local – porto – embarque e desembarque.
- ✓ Existência de Guias de turismo/piloteiros.
- ✓ Culinária local, pratos típicos da região. Facilidade de acesso por rodovias.
- ✓ Agricultura familiar no fornecimento de produtos.

PONTOS FRACOS

- ✓ Falta infraestrutura ao turista, falta restaurante e hospedagem. Guias despreparados – falta capacitação em ética, compromisso e atendimento ao turista da pesca esportiva.
- ✓ Ausência de sinalização em pontos perigosos no rio, tipo: lugar com pedras, bancos de areia. Associação de guia de pesca / piloteiros não é atuante.

40

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 43 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



AMEAÇAS

- ✓ Falta de voos regulares e aeroportos preparados para receber os aviões em clima com fumaça.
- ✓ Poucas companhias aéreas atuando em Vilhena.
- ✓ Pesca no período de defeso.

3 - Em relação ao conjunto das ações operacionais - mostra a relação no mercado da oferta e da demanda turística e o processo de distribuição. A organização da oferta por meio da formatação de produtos turísticos é estratégia para o desenvolvimento dos destinos e das regiões onde estão inseridas.

PONTOS FORTES

Existência de Plano Municipal de Turismo.

PONTOS FRACOS

- ✓ Produtos não formatados - Inexistência de roteiro turístico. Inexistência da cadeia formal do turismo.
- ✓ Principal produto do turismo da pesca esportiva (PEIXE), encontra-se em risco.
- ✓ Ausência de monitoramento do turismo da pesca esportiva - dificultando a implantação de políticas públicas para o turismo da pesca esportiva.

41

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 44 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



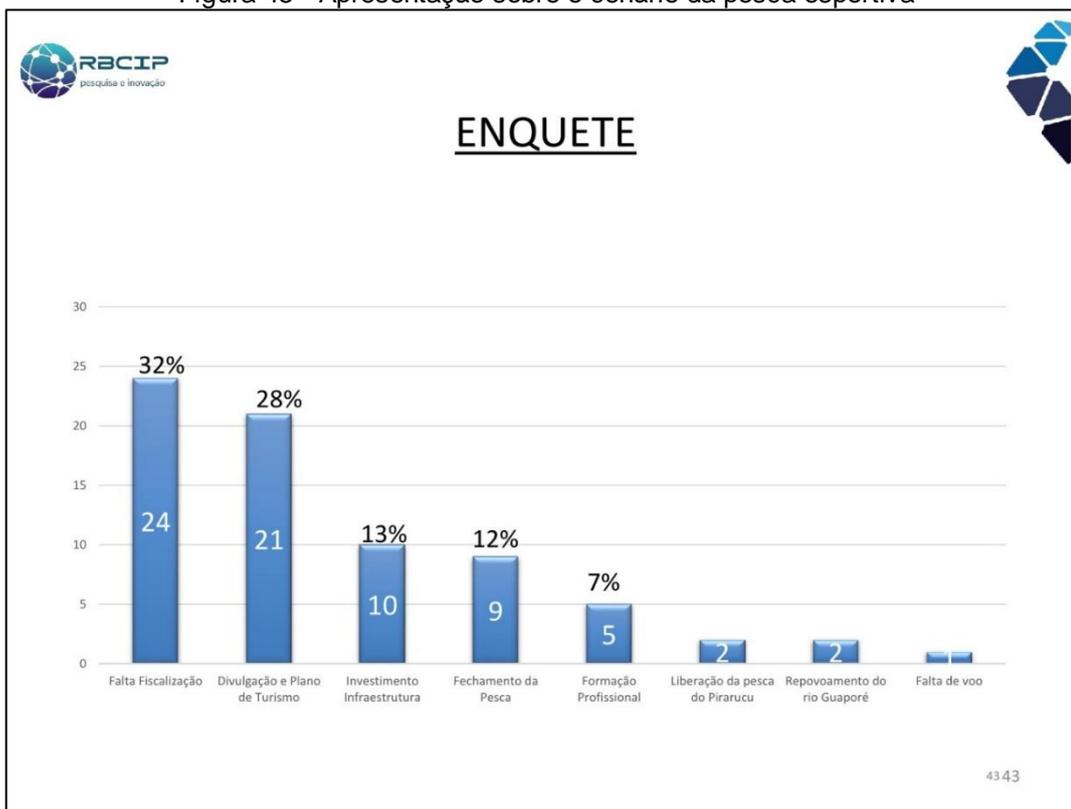
Principais solicitações:

- ✓ Fiscalização mais drástica; campanha de conscientização para quem vem pescar; melhor comércio em pimenteirias - preços elevados
- ✓ Melhorar o comércio local; passeio no rio somente com pilotoiro; legislação igual ao DE Mato Grosso.
- ✓ Culinária diferenciada com pratos regionais; receber bem o turista
- ✓ Incremento do comércio local; culinária regional de qualidade.
- ✓ Fechar a pesca comercial; tanques nos rios para a pesca comercial; cota zero.
- ✓ Melhorar a fiscalização nos rios e estradas; seguir legislação de MT; fechamento geral da pesca; ter uma política de apoio aos pescadores comerciais criando condições de desenvolver outras atividades; regularização das terras.
- ✓ Sugestão do comércio - atração de turistas por meio de eventos.

42

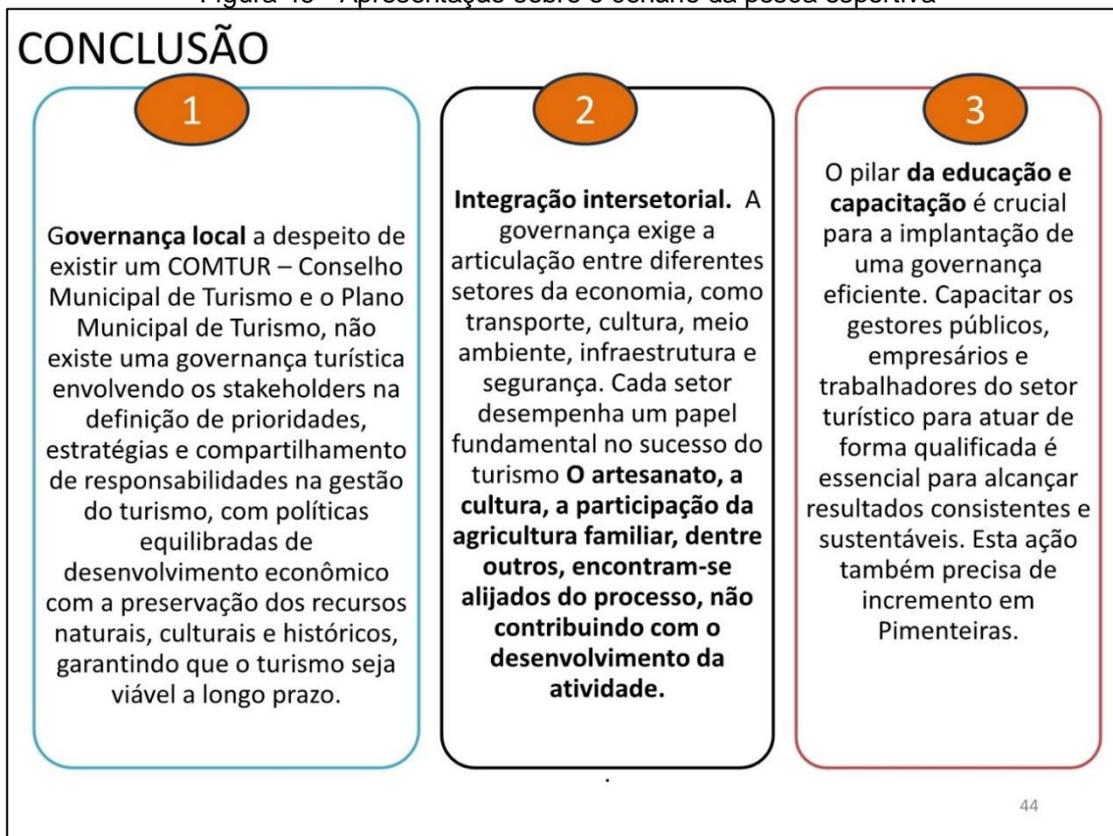
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 45 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

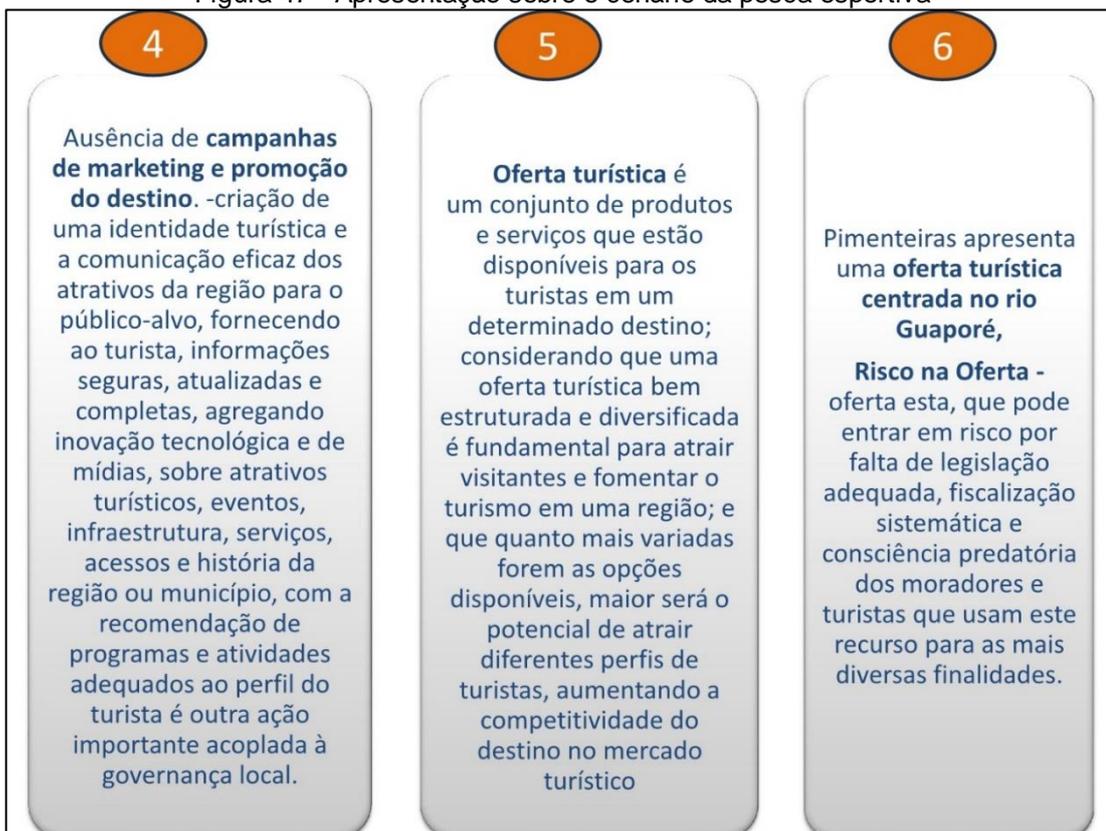
Figura 46 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

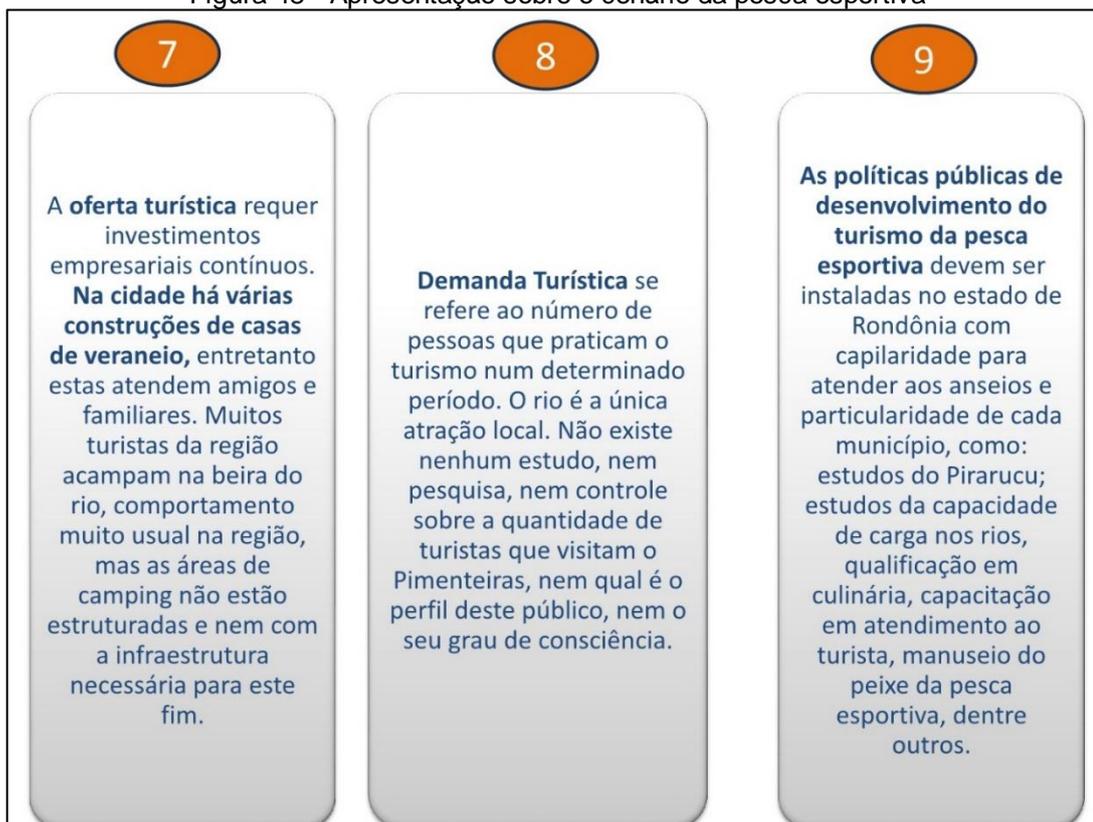


Figura 47 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 48 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



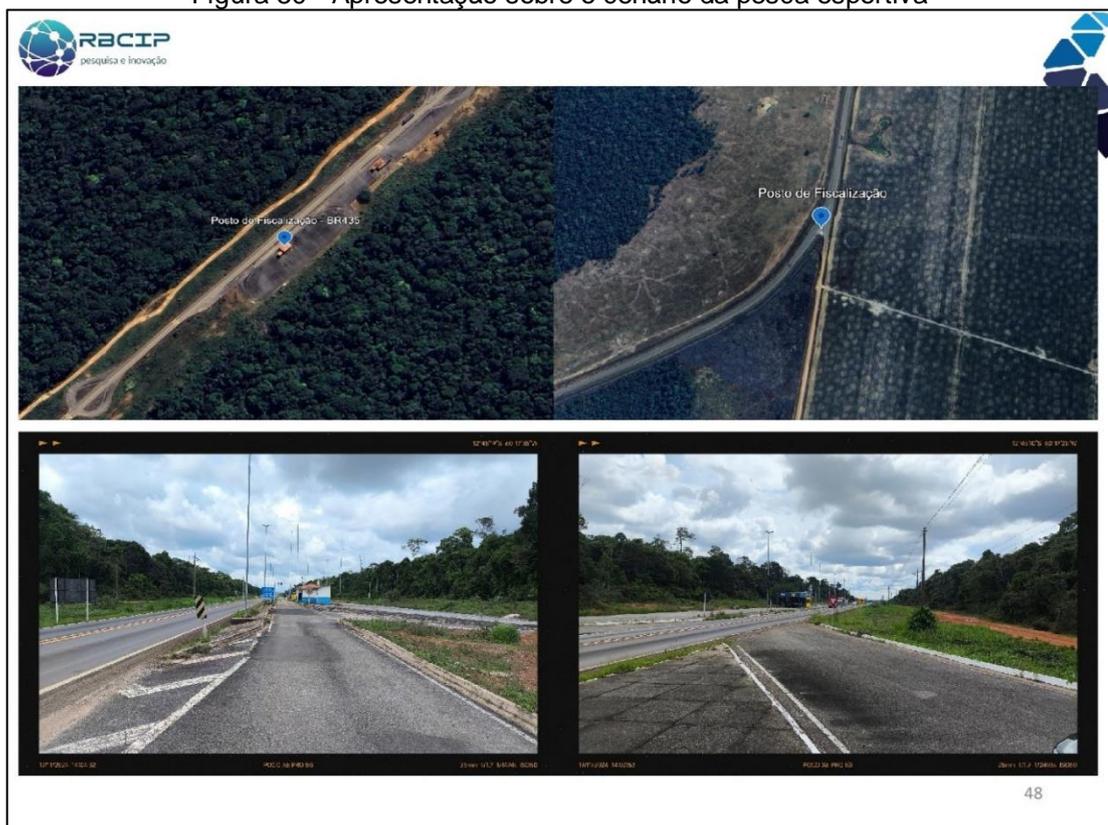
Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 49 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva

<p>10</p> <p>diferença de legislação entre o Brasil e a Bolívia, o rio Guaporé é um rio binacional e precisa de uma política colaborativa e diplomática entre os dois países, respeitando princípios de direito internacional e as necessidades ambientais como os ajustes quanto ao início e término de defeso, fiscalização conjunta de forma que o turismo de pesca esportiva seja uma realidade na região, além das questões sociais e econômicas de ambos</p>	<p>11</p> <p>Ao olhar para o Sistema de Turismo em Pimenteiras/RO, discorrido no documento por meio da Matriz SWOT, envolvendo os três importantes conjuntos: o conjunto de relações ambientais - econômico, social, cultural e ecológico; o conjunto da organização estrutural – superestrutura - políticas e as diretrizes e a Infraestrutura básica, de apoio e turística; o conjunto das ações operacionais - mostra a relação no mercado da Oferta e da Demanda turística e o Processo de Distribuição (mercado), percebe-se toda fragilidade do sistema na região</p>
--	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 50 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 51 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA

DIRETORIA EXECUTIVA - DIRETOR-PRESIDENTE
Eduardo Amadeu Dutra Moresi

DIRETORA JURÍDICA
Aline Mirelle Marcon Fiche

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Arthur Mesquita Camargo

DIRETORA NACIONAL DE PROJETOS
Nilde Clara de Souza Benites Brun

COORDENAÇÃO GERAL
Marcelo Estrêla Fiche

COORDENAÇÃO DO PROJETO
Nilde Clara de S. Benites Brun

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO

Aline Mirelle Marcon	Maria Auxiliadora M. C. Rosa
Arthur Mesquita Camargo	Normann Kalmus
Carlos Alexandre Ruy da Silva	Nilde Clara de S. Benites Brun
Catiana Sabadin Zamarrenho	Raniere Garcez Costa Sousa
Katia Silene de Oliveira Maia	Robson Oliveira de Souza
Marcelo Estrêla Fiche	Wladimir Costa Paradas

ENDEREÇO
SCLN 412 Bloco D Lote 08 Sala 205, Asa Norte, Brasília/DF - CEP: 70867-540 contato@rbcip.org 4949



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 52 - Apresentação sobre o cenário da pesca esportiva



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DA PESCA ESPORTIVA DE RONDÔNIA

OBRIGADA!

5050

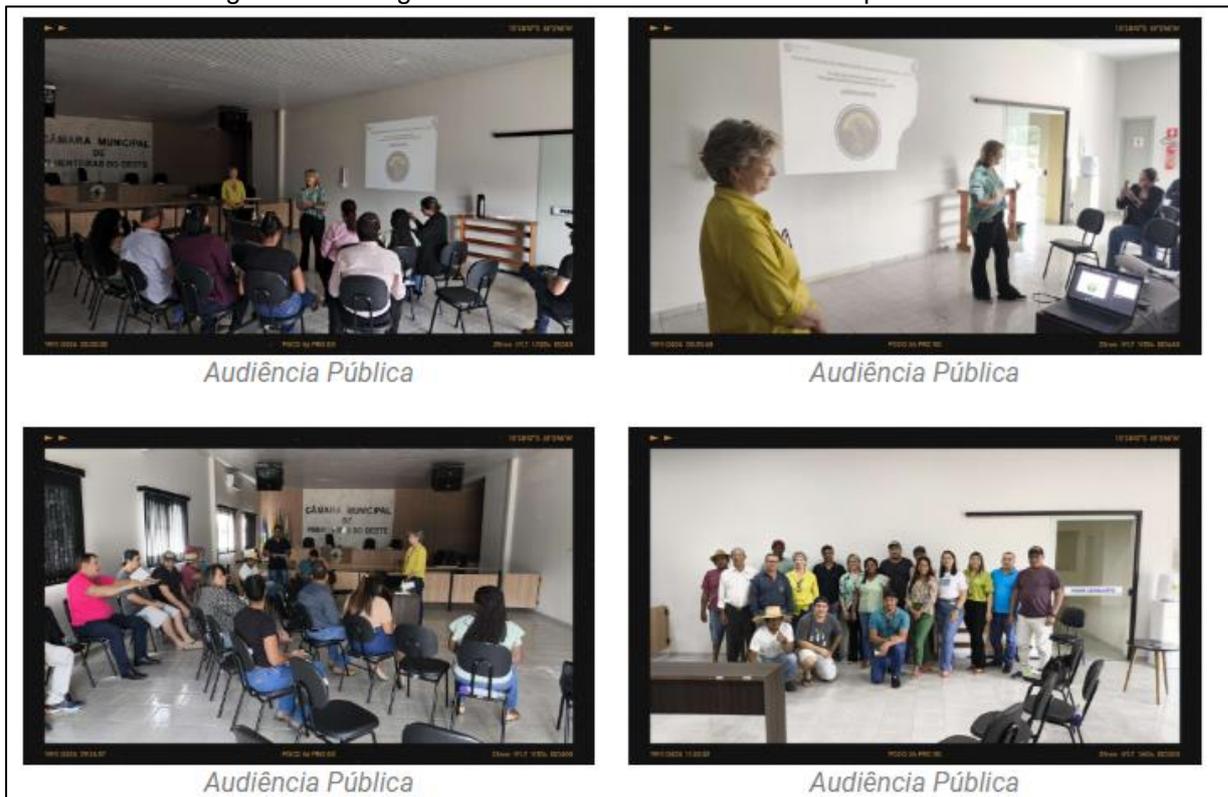


Fonte: Elaborado pelos autores.



2.1.4 Fotos da Audiência Pública

Figura 53 - Fotografias da Audiência Pública no Município de Cabixi



Fonte: Elaborado pelos autores.

3 - RESULTADO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

3.1 Engajamento da comunidade

A reunião ocorreu com a participação de 30 (trinta) pessoas na Câmara Municipal. A abertura dos trabalhos foi realizada com a presença da Prefeita eleita que na sua fala destacou a importância da Audiência Pública para o município. Foram realizados debates e validado o documento do diagnóstico.

As contribuições abaixo reforçam pontos fortes e fracos e principais reivindicações levantadas por ocasião da realização do Diagnóstico de Pimenteiras do Oeste (RO), bem como acréscimos importantes para realização de um Plano de Ação ajustado à realidade local. Ressaltamos que todas as manifestações dos participantes foram listadas abaixo, mesmo aquelas que já se encontravam retratadas no documento de diagnóstico.

A Audiência Pública, cumpriu seu objetivo primordial de reunir, discutir, informar, ouvir opiniões e soluções para demandas sociais, econômicas e ambientais

para a elaboração do plano de desenvolvimento do turismo da pesca esportiva do Estado de Rondônia.

3.2 Contribuições

- Transporte zero dentro do município de Pimenteiras;
- Criar uma fiscalização municipal;
- Formação de piloteiros com carteirinhas; Capacitá-los como guias de pesca / atuar como fiscal do rio;
- Saber explorar a culinário com o peixe;
- Realizar integração entre os municípios;
- Fossa rudimentar não existem mais (informação Sinisa);
- Casas de veraneio estão sendo sublocadas e não acrescentam em nada no turismo da pesca em Pimenteiras;
- Inserir Pimenteiras na política de “cama e café” do MTUR;
- Inserir capacitação para os restaurantes, principalmente em relação ao atendimento. Restaurantes fecham cedo, as 13hs, e se negam a atender fora do expediente mesmo que tenha passado poucos minutos do fechamento;
- Envolver mais a população em relação ao processo de conscientização;
- Pesca com rede – a autorização só acontece no município de Pimenteiras. Precisa ser uma lei que proíba em todos os municípios;
- Política de combate ao assoreamento dos rios;
- As valas, fogo e desmatamento está provocando a diminuição da fauna;
- Ter fiscalização do trevo de Cabixi;
- Liberar pesca esportiva durante o período do defeso;
- Cota Zero – Pescador Profissional, pesca somente para consumo interno;
- Turistas somente com guias;
- Fiscalização Itinerante;
- Liberação da pesca esportiva durante do período do defeso;
- Legislação mais rigorosa;
- Criar um questionário/ cadastro para a emissão das carteirinhas de pescador;
- Organizar a visitação no Parque Estadual Curibiará – com pesca esportiva (entrada tanto por terra como pelo rio);
- Fiscalização mais intensa em nosso município;
- Projeto que seja feito com piloteiros e pescadores, para que eles sejam realmente os fiscais das margens do rio;
- Ibama, Sedam, Polícia Militar Ambiental – criar uma base no município para que a fiscalização seja feita corretamente;
- Voos para o Estado está muito caro;
- Fiscalização acirrada nos rios;
- Controle das valas nas propriedades – muito veneno nos rios;
- Conscientização dos guias e turistas amadores;

- Fiscalizar no período da piracema;
- Estão acabando com o rio;
- Capacitação para os municípios quanto a utilização dos peixes;
- Hoje nosso predador é o Pirarucu;
- A população local tem receio com o consumo do Pirarucu;
- Disponibilizar a lei modelo do MT;
- Fiscalização
- Liberar o pescado do Pirarucu;
- Segurança nos rios. Muita gente armada no rio, dando tiro a vontade;
- Turismo Ecológico;
- Incentivo a culinária
- Como extrair os bancos de areias que estão assoreando os rios;
- Valetas irregulares;
- Muito Agrotóxico;
- Atrair turistas de todo o Brasil para Rondônia;
- Precisa ter um trabalho de conscientização;
- Guias de Pesca com conscientização e formação de guias conscientes para levar a informação e divulgar a pesca esportiva;
- Precisa divulgar a pesca esportiva local e organizar a sociedade local;
- Transporte zero em nosso município, do pescado;
- Regulamentar as casas de veraneio, do município;
- Valas que estão assoreando os nossos rios, usadas como dreno;
- Repovoamento dos rios e preservação dos berçários do rio Santa Cruz;
- O município tem disponibilizado educação e cursos, porém existe pouca procura da população;
- O município tem um potencial enorme, porém precisa de ajuda para desenvolver o seu potencial;
- Colocar fiscalização no rio Guaporé e incentivar mais a população;
- Criar peixes para que o turista compre uma quantidade de alevinos e soltar no rio e liberar a captura do pirarucu para o abate;
- Fiscalizar os drenos
- que tem acesso até o Rio Guaporé;
- Fechamento da pesca com redes no geral em Rondônia;
- Fiscalização Municipal – onde vai ser fiscalizado o ano todo os rios e afluentes;
- Adotar medidas para interromper a pesca predatória amadora e profissional;
- Adotar medidas em relação ao pirarucu, sem prejudicar radicalmente a espécie, utilizando meios para aproveitar a pesca do pirarucu;
- Interromper a pesca profissional por um determinado período, subsidiar os pescadores;
- Fazer ação de soltura de alevinos para repovoar os rios e afluentes;

- Para implantar a pesca esportiva, na minha opinião, tem que adotar as medidas acima mencionadas, porque ao contrário creio que a implantação da pesca esportiva não terá sucesso;
- Reinvidicação: Soltura de alevinos no rio a fim de repovoar os rios e afluentes;
- Apelo: Por favor olhem por nós, estamos pedindo socorro! Estamos iguais paciente na UTI, à beira da morte.
- Inclusão de conscientização nas escolas sobre a importância de preservar o meio ambiente;
- Formação de guias de pesca;
- Intensificar a fiscalização;
- Implantação de posto de fiscalização local;
- Legislação específica para toda bacia do rio Guaporé;
- Implantação da cota zero.

As contribuições dos participantes na Audiência Pública, serão consideradas, juntamente com as inseridas no diagnóstico, para a elaboração do Plano de Ação – Etapa 4 do Projeto.



APÊNDICE

Apêndice A - Lista de presença na Audiência Pública de Pimenteiras do Oeste (RO)

Pimenteiras - RO - Audiência Pública - 19/11/24 às 8hs - Câmara Municipal

Nome	Ocupação	E-mail	Telefone	Assinatura
Johnin Koch	motorista		99365798	
João Júlio P. Pereira	comércio	joao2241606@gmail.com	69 99 2495149	
VALDECIA FROMACOUAL	ENFERMEIRO	VALDECIAKAIMAN@gmail.com	1691.981233525	
João Amelino Müller	Psicólogo		69 992 862182	
Ortizon Noqueira de Aguiar	servidor público	tomnoqueemeses@hotmail.com	69 993294251	
Jesus R de Cunha	vereador	JesusRC12123@gmail.com	69.93495164	
Geneilves Almeida	vereadora	genealmeida@hidma.com	69981238611	
Jafiano Acacio Leite	Vereador	Jafiano19040124@gmail.com	6999297376	
Luc do Silva Brito	Vice-Presid. assoc. Pilotores		69 99287.6219	
Vitorio Apuandá Rocio	Pescador		69 993945193	
Daldelito da Rocha Silva	aqueleter		69-992094309	
Sâmia Maria Cabral	CGM	Sâmiamaria.pvh@gmail.com	99392-2645	
Christom ppe de souza	servidor público/comércio	christom9918@gmail.com	99231.6938	

Pimenteiras - RO - Audiência Pública - 19/11/24 - 8hs

Nome	Ocupação	E-mail	Telefone	Assinatura
FRANCISCO SERRA LITE	PILOTEIRO	FRANCISCOMPIMENT@HOTMAIL.COM	69 99264-0174	
JOÃO MÁRCIO PEREIRA	COMERC. MOTZ	joao2241606@gmail.com	69 9813 95215	
MORNO OLIVEZ JONAS	comércio		92 20 8387	
MARCIA CATELANO SANTOS PEREIRA	funcion. público	marcia.cate@hidma.com	981287055	
MARY DE JESUS PEREIRA	Psicóloga	marydejesus@gmail.com	992852545	
ANDRÉ BRUNO MORAES KOSICKA	Psicólogo	andrebk123@gmail.com		
RODRIGO SERRA MORAES	garçom	rodrigoserra@gmail.com	69 992850912	
Adriana M. Brito Horn	SEMAERI	adrianaem@gmail.com	69 992896056	
Silvia D. Garcia da Silva	SEMETUR	silviaortizgarcia@outlook.com	1691992046553	
Stamara Bostes	Senhoras	stambarbostes@gmail.com	69)992823485	
MARINETE R. BRITO	secretaria	marineteribeirobrito2@gmail.com	69) 993349889	
Tatiana Garcia	Prefeita	tbruno@hotmail.com	69-993454242	
Valdemar Leite Brito		ValdemarLeite32@gmail.com	6993622904	
Rafael do Brito Souza	Vereador		69 99243738	
Maura Cesar Costa	Senhoras		69993032873	
Patrícia Mendes Bergmann	Gabinete		99379-1105	

Fonte: Elaborado pelos autores (data: 19/11/2024).